

***Companhia de Tecidos
Norte de Minas - COTEMINAS***

Demonstrações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Trimestre Findo em
31 de Março de 2020 e
Relatório sobre a Revisão de Demonstrações
Contábeis Intermediárias

BDO RCS Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas
Montes Claros - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas** ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais Notas Explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de junho de 2020.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 MG 009485/F-0


Paulo Sérgio Tufani
Contador - CRC 1 SP 124504/O-9 -S -MG

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em milhares de Reais)

A T I V O S

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
CIRCULANTE:					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.593	1.630	184.522	165.453
Títulos e valores mobiliários	4	-	-	33.452	59.491
Duplicatas a receber	5	-	-	555.049	604.592
Arrendamentos financeiros a receber	12	-	-	16.110	6.601
Estoques	6	-	-	528.239	501.950
Adiantamentos a fornecedores		-	-	40.268	56.157
Impostos a recuperar	21.c	2.011	1.724	84.298	86.727
Valores retidos	29	-	-	32.752	25.393
Valores a receber - venda de investimento	8	26.050	19.340	26.050	19.340
Imobilizado disponível para venda	11.b	-	-	-	12.327
Outros créditos a receber		769	895	31.395	31.067
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo circulante		30.423	23.589	1.532.135	1.569.098
		-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE:					
Realizável a longo prazo:					
Títulos e valores mobiliários	4	1.540	1.529	1.540	72.539
Valores a receber - clientes	7	-	-	23.779	23.968
Valores a receber - venda de investimento	8	91.985	68.291	91.985	68.291
Adiantamentos a fornecedores		-	-	96.568	96.568
Arrendamentos financeiros a receber	12	-	-	100.905	85.118
Impostos a recuperar	21.c	75.717	75.475	320.731	336.870
Impostos diferidos	21.b	-	-	18.709	69.280
Partes relacionadas	20	211.179	175.410	87.443	80.016
Imobilizado disponível para venda	11.b	-	-	15.468	12.094
Depósitos judiciais	22	9.141	11.567	24.089	28.157
Outros créditos e valores a receber		20.283	20.254	67.843	65.583
		-----	-----	-----	-----
		409.845	352.526	849.060	938.484
		-----	-----	-----	-----
Investimentos em controladas	9.a	844.443	923.203	-	-
Investimentos em coligadas	9.a	48.998	52.481	93.644	190.427
Propriedades para investimento	10	133.960	133.960	529.330	528.940
Outros investimentos		3.088	3.088	4.826	4.826
Imobilizado	11.a	6.598	6.500	873.482	836.016
Direito de uso	12	-	-	190.671	149.199
Intangível	13	2	2	173.813	92.716
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo não circulante		1.446.934	1.471.760	2.714.826	2.740.608
		-----	-----	-----	-----
Total dos ativos		1.477.357	1.495.349	4.246.961	4.309.706
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS – COTEMINAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em milhares de Reais)

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
PASSIVOS					
CIRCULANTE:					
Empréstimos e financiamentos	14	143.332	170.743	756.089	825.161
Debêntures	15	-	-	99.809	87.008
Fornecedores	16	1.723	813	181.618	197.968
Obrigações sociais e trabalhistas		924	1.059	86.719	81.727
Impostos e taxas		3.445	4.220	23.315	20.383
Concessões governamentais	17	-	-	22.776	22.212
Arrendamentos a pagar	18	-	-	59.825	50.486
Outras contas a pagar		6.321	6.571	46.237	63.589
		-----	-----	-----	-----
Total do passivo circulante		155.745	183.406	1.276.388	1.348.534
		-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE:					
Empréstimos e financiamentos	14	150.374	86.713	688.289	607.594
Debêntures	15	-	-	-	12.389
Concessões governamentais	17	-	-	44.510	43.771
Arrendamentos a pagar	18	-	-	276.854	214.258
Partes relacionadas	20	205.624	176.724	1.612	1.194
Impostos diferidos	21.b	32.147	25.336	128.216	120.659
Provisões diversas	22	10.761	13.109	26.321	28.197
Planos de aposentadoria e benefícios	23	-	-	135.165	106.167
Outras obrigações		10.059	11.049	38.024	37.663
		-----	-----	-----	-----
Total do passivo não circulante		408.965	312.931	1.338.991	1.171.892
		-----	-----	-----	-----
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:					
Capital realizado	19	882.236	882.236	882.236	882.236
Reserva de capital		209.701	209.701	209.701	209.701
Ajustes de avaliação patrimonial		98.314	98.358	98.314	98.358
Ajustes acumulados de conversão		(58.948)	(85.800)	(58.948)	(85.800)
Prejuízos acumulados		(218.656)	(105.483)	(218.656)	(105.483)
		-----	-----	-----	-----
Total da participação dos acionistas controladores		912.647	999.012	912.647	999.012
		-----	-----	-----	-----
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES					
	9.b	-	-	718.935	790.268
		-----	-----	-----	-----
Total do patrimônio líquido		912.647	999.012	1.631.582	1.789.280
		-----	-----	-----	-----
Total dos passivos e do patrimônio líquido		1.477.357	1.495.349	4.246.961	4.309.706
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019
 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	27	-	-	414.816	451.411
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	26	-	-	(295.029)	(333.318)
		-----	-----	-----	-----
LUCRO BRUTO		-	-	119.787	118.093
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:					
De vendas	26	-	-	(74.771)	(75.733)
Gerais e administrativas	26	(2.497)	(2.424)	(36.817)	(33.516)
Honorários da administração	26	(640)	(640)	(4.373)	(4.306)
Equivalência patrimonial	9.a	(105.660)	(18.106)	-	-
Outras, líquidas		933	1.171	378	7.594
		-----	-----	-----	-----
		(107.864)	(19.999)	4.204	12.132
Equivalência patrimonial de coligadas	9.a	(3.483)	(5.907)	(11.681)	(5.907)
Provisão para desvalorização de ativos	13	-	-	(42.936)	-
		-----	-----	-----	-----
RESULTADO OPERACIONAL		(111.347)	(25.906)	(50.413)	6.225
Despesas financeiras - juros e encargos		(12.118)	(5.852)	(42.676)	(41.122)
Juros sobre arrendamentos		-	-	(3.718)	(5.804)
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros		(1.832)	(1.434)	(32.391)	(13.302)
Receitas financeiras		9.594	3.710	14.188	10.027
Variações cambiais, líquidas		9.248	754	(15.613)	(3.589)
		-----	-----	-----	-----
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		(106.455)	(28.728)	(130.623)	(47.565)
Provisão para imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	21.a	-	-	(612)	(143)
Diferido	21.a	(6.811)	(289)	(75.933)	2.121
		-----	-----	-----	-----
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		(113.266)	(29.017)	(207.168)	(45.587)
Resultado proveniente das operações descontinuadas de controlada indireta	29	-	102.856	-	194.362
		-----	-----	-----	-----
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		(113.266)	73.839	(207.168)	148.775
		=====	=====	=====	=====
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos acionistas controladores					
Nas operações continuadas				(113.266)	(29.017)
Nas operações descontinuadas	29			-	102.856
				-----	-----
				(113.266)	73.839
Participação dos acionistas não-controladores	9.b				
Nas operações continuadas				(93.902)	(16.570)
Nas operações descontinuadas				-	91.506
				-----	-----
				(93.902)	74.936
				=====	=====
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	28				
Das operações continuadas		(3,6971)	(0,9471)		
Das operações descontinuadas		-	3,3573		
		-----	-----		
		(3,6971)	2,4102		
		=====	=====		

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(113.266)	73.839	(207.168)	148.775
Outros resultados abrangentes:				
- Itens que irão impactar o resultado:				
Variação cambial de investimentos no exterior	26.852	(1.277)	49.377	(2.458)
	-----	-----	-----	-----
	26.852	(1.277)	49.377	(2.458)
- Itens que não irão impactar o resultado:				
Ganho atuarial em planos de aposentadoria	49	12	93	22
	-----	-----	-----	-----
	49	12	93	22
	-----	-----	-----	-----
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	(86.365)	72.574	(157.698)	146.339
	=====	=====	=====	=====
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos acionistas controladores				
Operações continuadas			(86.365)	(30.282)
Operações descontinuadas			-	102.856
Participação dos acionistas não-controladores				
Operações continuadas			(71.333)	(17.741)
Operações descontinuadas			-	91.506
			-----	-----
			(157.698)	146.339
			=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS – COTEMINAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Reserva de capital Incentivos fiscais	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros (prejuízos) acumulados	Total da participação dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não-controladores	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	882.236	209.701	97.511	(92.501)	(68.825)	1.028.122	773.057	1.801.179
Custo atribuído reflexo de coligada	-	-	(223)	-	223	-	-	-
Resultado abrangente:								
Lucro líquido do período	-	-	-	-	73.839	73.839	74.936	148.775
Variação cambial de investimentos no exterior (nota 2.1)	-	-	-	51	-	51	-	51
Reflexo de controladas e coligadas-								
Variação cambial de investimentos no exterior (nota 2.1)	-	-	-	(1.328)	-	(1.328)	(1.181)	(2.509)
Ganho atuarial em planos de aposentadoria	-	-	12	-	-	12	10	22
Total do resultado abrangente	-	-	12	(1.277)	73.839	72.574	73.765	146.339
Contribuição dos (distribuição aos) acionistas:								
Dividendos pagos em controladas	-	-	-	-	-	-	(5.079)	(5.079)
Total da distribuição aos acionistas	-	-	-	-	-	-	(5.079)	(5.079)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019	882.236	209.701	97.300	(93.778)	5.237	1.100.696	841.743	1.942.439

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Em milhares de Reais)

	Capital Realizado	Reserva de capital Incentivos fiscais	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros (prejuízos) acumulados	Total da par- ticipação dos acionistas controladores	Participação dos acio- nistas não- controladores	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	882.236	209.701	98.358	(85.800)	(105.483)	999.012	790.268	1.789.280
Custo atribuído reflexo de coligada	-	-	(93)	-	93	-	-	-
Resultado abrangente:								
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	(113.266)	(113.266)	(93.902)	(207.168)
Variação cambial de investimentos no exterior (nota 2.1)	-	-	-	1.539	-	1.539	-	1.539
Reflexo de controladas e coligadas-								
Variação cambial de investimentos no exterior (nota 2.1)	-	-	-	25.313	-	25.313	22.525	47.838
Ganho atuarial em planos de aposentadoria	-	-	49	-	-	49	44	93
Total do resultado abrangente	-	-	49	26.852	(113.266)	(86.365)	(71.333)	(157.698)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020	882.236	209.701	98.314	(58.948)	(218.656)	912.647	718.935	1.631.582

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido do período	(113.266)	73.839	(207.168)	148.775
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do período ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	5	17	24.199	28.990
Equivalência patrimonial	109.143	24.013	11.681	5.907
Equivalência patrimonial proveniente das operações descontinuadas de controlada	-	(102.856)	-	-
Provisão para desvalorização de ativos	-	-	42.936	-
Resultado proveniente da alienação das operações descontinuadas de controlada	-	-	-	(275.092)
Imposto de renda e contribuição social	6.811	289	76.545	80.743
Resultado na alienação de imobilizado	-	-	(249)	(1.369)
Variações monetárias	(4.463)	-	(2.879)	272
Variações cambiais	(9.248)	(754)	15.613	3.589
Juros, encargos e comissões	8.544	3.598	68.250	48.322
Juros sobre arrendamentos	-	-	3.718	6.899
	(2.474)	(1.854)	32.646	47.036
Variações nas contas de ativos e passivos				
Títulos e valores mobiliários	-	-	126.120	35.997
Duplicatas a receber	-	-	71.964	21.319
Estoques	-	-	(24.444)	(3.401)
Adiantamentos a fornecedores	-	126	16.037	(3.869)
Fornecedores	911	(107)	(30.421)	(11.162)
Outros	(966)	(6.007)	4.849	(39.661)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(2.529)	(7.842)	196.751	46.259
Juros pagos	(4.101)	(3.745)	(30.800)	(36.758)
Comissões e encargos pagos sobre empréstimos	(1.567)	(1.186)	(20.519)	(7.373)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(554)	(769)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos	(8.197)	(12.773)	144.878	1.359
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de investimentos permanentes	-	-	(390)	(3.157)
Aquisição de ativo imobilizado	(104)	-	(32.121)	(24.661)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-	-	12.619	738
Recebimento pela venda de ativos descontinuados	-	-	-	329.350
Empréstimos entre partes relacionadas	9.584	16.840	(14.017)	(43.196)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	9.480	16.840	(33.909)	259.074

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Ingresso de novos empréstimos, líquido de encargos antecipados	211	-	255.619	146.927
Liquidação de empréstimos	(1.531)	(4.031)	(333.485)	(280.841)
Liquidação de arrendamentos	-	-	(15.037)	(14.015)
Pagamento de dividendos	-	-	(143)	(6)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(1.320)	(4.031)	(93.046)	(147.935)
	-----	-----	-----	-----
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	-	-	1.146	1.185
	-----	-----	-----	-----
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	(37)	36	19.069	113.683
	=====	=====	=====	=====
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do período	1.630	167	165.453	145.067
No fim do período	1.593	203	184.522	258.750
	-----	-----	-----	-----
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	(37)	36	19.069	113.683
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	500.147	540.498
Resultado na alienação de imobilizado	-	-	249	1.369
	-----	-----	-----	-----
	-	-	500.396	541.867
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	-	-	(225.342)	(208.247)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.365)	(670)	(110.175)	(135.212)
Provisão para desvalorização de ativos	-	-	(42.936)	-
	-----	-----	-----	-----
	(1.365)	(670)	(378.453)	(343.459)
VALOR ADICIONADO BRUTO	-----	-----	-----	-----
	(1.365)	(670)	121.943	198.408
RETENÇÕES				
Depreciação e amortização	(5)	(17)	(24.199)	(28.990)
	-----	-----	-----	-----
	(5)	(17)	(24.199)	(28.990)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	-----	-----	-----	-----
	(1.370)	(687)	97.744	169.418
VALOR ADICIONADO RECEBIDO POR TRANSFERÊNCIA				
Equivalência patrimonial - controladas	(105.660)	(18.106)	-	-
Equivalência patrimonial - coligadas	(3.483)	(5.907)	(11.681)	(5.907)
Receitas financeiras	9.594	3.710	14.188	10.027
Variação cambial ativa	48.442	5.785	69.668	14.575
Royalties	-	-	4.563	5.238
Resultado proveniente das operações descontinuadas de controlada indireta	-	102.883	-	194.362
	-----	-----	-----	-----
	(51.107)	88.365	76.738	218.295
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (RETER)	-----	-----	-----	-----
	(52.477)	87.678	174.482	387.713
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do trabalho	1.011	1.039	98.958	102.003
Impostos, taxas e contribuições	8.466	1.917	137.714	60.211
Remuneração de capitais de terceiros	51.312	10.883	144.978	76.724
Lucro (prejuízo) do período	(113.266)	73.839	(207.168)	148.775
	-----	-----	-----	-----
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO (RETIDO)	-----	-----	-----	-----
	(52.477)	87.678	174.482	387.713

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS ("Companhia") é uma companhia aberta, controlada pela Wembley S.A., sediada na avenida Lincoln Alves dos Santos, número 955, em Montes Claros - MG, e tem por objeto social a produção e a comercialização de fios e tecidos em geral, importação e exportação, podendo participar do capital de outras empresas e adquirir títulos negociáveis no mercado de capitais. As ações da Companhia são negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob os códigos "CTNM3" e "CTNM4".

A Companhia é controladora da Springs Global Participações S.A. ("SGPSA"), que é controladora da Coteminas S.A. ("CSA") e da Springs Global US, Inc. ("SGUS"), companhias que concentram as atividades industriais na área de artigos de cama e banho, anteriormente desenvolvidas pela Companhia e pela Springs Industries, Inc. ("SI") respectivamente.

Em abril de 2009, a controlada SGPSA iniciou as atividades de varejo de cama, mesa e banho, operando sob a marca MMartan e, posteriormente, em outubro de 2011, com a marca Artex. As operações de varejo, com essas duas bandeiras, são operadas pela controlada indireta AMMO Varejo Ltda. ("AMMO").

Conforme divulgado na nota explicativa nº 29 às demonstrações contábeis intermediárias, em 15 de março de 2019, foi concluída operação de venda dos ativos operacionais da controlada indireta norte americana SGUS. A partir daquela data, a controlada indireta SGUS passou a deter 17,5% da Keeco, LLC, que combinou as operações das duas companhias.

A Companhia é controladora da Oxford Comércio e Participações S.A., que é controladora da Companhia Tecidos Santanense ("CTS"), uma companhia aberta que tem por objeto social a indústria têxtil; atividades afins; confecção e comercialização de produtos para o vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPI, destinados à segurança do trabalho.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 29 de junho de 2020.

A Companhia apresenta suas demonstrações contábeis intermediárias individuais ("Controladora") e consolidadas ("Consolidado"), elaboradas, simultaneamente, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "*International Accounting Standards Board - IASB*", bem como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicadas às informações trimestrais - ITR.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo CPC que estavam em vigor em 31 de março de 2020. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem com as utilizadas pela administração da Companhia em sua gestão.

2.1 – Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

b) Conversão dos saldos

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

- i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas;
- ii) as contas de resultado são convertidas pela taxa mensal do câmbio; e
- iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica “Ajustes acumulados de conversão” e são apresentadas como outros resultados abrangentes na demonstração do resultado abrangente.

2.2 – Práticas contábeis

Os principais critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias são como segue:

(a) Apuração do resultado--O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros como receitas e despesas financeiras no resultado. Os ganhos e perdas extraordinários e as transações e provisões que envolvem ativos permanentes são registradas no resultado do período como “Outras, líquidas”.

(b) Instrumentos financeiros--A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL”), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”) e ao custo amortizado.

i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros quando, e somente quando, se tornar parte das disposições contratuais dos instrumentos. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de

realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ii) Ativos financeiros não derivativos - mensuração

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo ou passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo ou passivo.

iii) Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Os instrumentos financeiros classificados no passivo, após seu reconhecimento inicial pelo seu valor justo, são mensurados com base no custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

iv) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não são designados para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

(c) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros--Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda

de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada, que inclui as perdas de crédito esperadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Caixa e equivalentes de caixa--Incluem saldos em caixa, depósitos bancários à vista, numerários em trânsito e as aplicações financeiras. Possuem vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixados para resgate) com liquidez imediata, e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros não derivativos mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(e) Títulos e valores mobiliários--Representados por aplicações financeiras de liquidez imediata e com vencimento superior a 90 dias e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os títulos e valores mobiliários referentes à fundos de investimento em instrumentos patrimoniais são classificados como ativos financeiros, não derivativos, mensurados ao valor justo por meio do resultado. Todos os demais títulos e valores mobiliários são classificados como ativos financeiros não derivativos, mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(f) Duplicatas a receber de clientes e provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa--As duplicatas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia adotou a mensuração da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos a mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda esperada, e são avaliados individualmente.

(g) Estoques--São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção que são inferiores aos valores de realização líquida e estão demonstrados líquidos da provisão para perdas com itens descontinuados e/ou obsoletos. Os valores de realização líquida são os preços estimados de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão de fabricação e despesas de vendas diretamente relacionadas.

(h) Imobilizado disponível para venda--Referem-se substancialmente a máquinas e equipamentos fora de uso. São mensurados pelo seu valor justo menos despesas de vendas, quando este for

menor do que os valores residuais contábeis.

(i) Investimentos--Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado pelas respectivas controladas e coligadas na mesma data-base da controladora. O valor do patrimônio líquido de controladas e coligadas sediadas no exterior é convertido para Reais com base na taxa corrente de sua moeda funcional e a variação cambial apurada é registrada na conta de "Ajustes acumulados de conversão" no patrimônio líquido, também demonstrado como outros resultados abrangentes.

(j) Combinação de negócios--O custo da entidade adquirida é alocado aos ativos adquiridos e passivos assumidos, baseado nos seus valores justos estimados na data de aquisição. Qualquer diferença, entre o custo da entidade adquirida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, é registrada como ágio.

(k) Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos--São reconhecidos como despesas quando incorridos.

(l) Propriedades para investimento--São propriedades mantidas para obter renda ou valorização do capital. São registradas inicialmente ao custo e incluem os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo valor justo em contrapartida de resultados abrangentes líquidas dos efeitos tributários, e a partir de então, são avaliadas anualmente ao valor justo e as variações decorrentes desta avaliação e os efeitos tributários, são reconhecidos no resultado do exercício.

(m) Imobilizado--Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos. A vida útil estimada dos itens do imobilizado é conforme segue:

	<u>Vida útil</u>
Edifícios	40 anos
Instalações	15 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
Usinas	15 a 35 anos
Móveis, utensílios e outros	5 a 10 anos

O valor residual e a vida útil dos ativos são avaliados pela Administração da Companhia pelo menos ao final de cada exercício.

(n) Direito de uso--A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

(o) Intangível--Refere-se a marcas adquiridas, pontos comerciais, propriedade intelectual e ágios decorrentes da aquisição de empresas. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado. Os ativos intangíveis cuja vida útil não se pode determinar são avaliados pelo seu valor recuperável anualmente ou na ocorrência de fato que justifique sua avaliação.

(p) Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros--Os bens do imobilizado, os intangíveis e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do exercício. As perdas com o ativo imobilizado reconhecidas em outros períodos poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado. A reversão é reconhecida no resultado do período e não ultrapassa o valor reconhecido

anteriormente como provável perda.

(g) Imposto de renda e contribuição social--A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de aproximadamente 34% sobre o resultado tributável e registrada líquida da parcela relativa à redução do imposto de renda. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no período, se aplicável. Para as controladas sediadas no exterior, a alíquota de imposto varia de 24% a 35%, de acordo com a legislação vigente em cada país.

(r) Imposto de renda e contribuição social diferidos--São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os saldos do prejuízo fiscal e das diferenças temporárias decorrentes de provisões registradas contabilmente, que, de acordo com as regras fiscais existentes, serão dedutíveis ou tributáveis somente quando realizadas. Somente é reconhecido um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos quando há expectativa de lucro tributável futuro.

(s) Arrendamentos a pagar--A mensuração do passivo de arrendamento, correspondem ao total dos pagamentos futuros de aluguéis. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo, e quando aplicável, são ajustados por alterações e atualizações previstas nos contratos. A contrapartida é contabilizada como direito de uso e amortizado durante o período do contrato de arrendamento pelo método linear. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

(t) Provisões diversas--É constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas. Os depósitos judiciais relativos às provisões estão apresentados no ativo não circulante.

(u) Planos de aposentadoria complementar--Os custos associados aos planos são reconhecidos pelo regime de competência com base em cálculos atuariais. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em "Ajustes de avaliação patrimonial" quando incorridos.

(v) Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação--O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação para presumir a conversão de ações potenciais a serem emitidas. A Companhia não apurou potencial de emissão de novas ações e, portanto, de diluição do lucro (prejuízo) por ação.

(w) Atualizações monetárias e cambiais--Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados monetariamente até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do período, exceto pelos ganhos e perdas cambiais sobre os investimentos em subsidiária no exterior, os quais são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes acumulados de conversão".

(x) Reconhecimento de receita--A receita é mensurada pelo valor da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita operacional é reconhecida quando o controle é transferido, isto é, na ocasião da entrega ao cliente.

(y) Demonstrações do Valor Adicionado ("DVA")--Essas demonstrações têm por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. São apresentadas pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis intermediárias individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e

nem obrigatória conforme as normas das IFRS. As DVAs foram preparadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias.

(z) Acionistas controladores e não controladores--Nas demonstrações contábeis intermediárias, “acionistas controladores” representam todos os acionistas da Companhia e “não controladores” representam a participação dos acionistas minoritários nas controladas da Companhia.

2.3 – Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias foram utilizadas estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis intermediárias, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações contábeis intermediárias incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à seleção da vida útil do ativo imobilizado, estimativa do valor de recuperação de ativos não financeiros, valor justo de propriedades para investimento, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinações de provisões para imposto de renda, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos e escolha da tabela de mortalidade e expectativa de aumento dos salários aplicados aos cálculos atuariais. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

2.4 – Critérios de consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas abrangem as demonstrações contábeis intermediárias da controladora e das seguintes empresas controladas:

	Participação direta e indireta no capital total - %	
	31.03.2020	31.12.2019
Coteminas International Ltd.	100,00	100,00
Coteminas (Sucursal Argentina)	100,00	100,00
Springs Global Participações S.A.	52,92	52,92
Oxford Comércio e Participações S.A.	63,37	63,37
Companhia Tecidos Santanense	56,51	56,51

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo suas respectivas naturezas, complementado com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos lucros não realizados e dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação. O efeito da variação cambial sobre os investimentos no exterior está destacado na demonstração das mutações do patrimônio líquido na rubrica “Ajustes acumulados de conversão”. As práticas contábeis das controladas sediadas no exterior foram ajustadas para as mesmas práticas contábeis da controladora. Foi destacada, do patrimônio líquido e do resultado, a participação dos acionistas não controladores.

A controlada SGPSA, controladora da CSA e SGUS, das quais possui 100% do capital social, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis intermediárias já consolidadas.

A controlada Oxford Comércio e Participações S.A., controladora da CTS com 85,9% de seu capital social, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis intermediárias já consolidadas.

As demonstrações contábeis intermediárias das empresas controladas sediadas no exterior foram convertidas para Reais, com base na taxa corrente do Dólar vigente em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, para as contas do balanço patrimonial e o resultado foi convertido pelas taxas mensais.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>Varição</u>
Taxa fechamento:			
31 de dezembro	-	4,0307	-
31 de março	5,1987	3,8967	33,4%
Taxa média:			
31 de março (3 meses)	4,6556	3,7624	23,7%

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2020</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>31.03.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Operações compromissadas (*)	119	1.423	128.526	128.418
Cambiais no exterior (US\$)	-	-	2.986	6.473
Depósitos no exterior	-	-	28.582	25.677
Depósitos em contas correntes	1.474	207	24.428	4.885
	-----	-----	-----	-----
	1.593	1.630	184.522	165.453
	=====	=====	=====	=====

(*) Os rendimentos das aplicações financeiras variam de 90% a 100% das taxas que remuneram os Certificados de Depósitos Interbancários - CDI.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Renda fixa no exterior	-	16.225
Fundo de investimento - (US\$)	32.932	42.863
Depósitos vinculados (US\$) (1)	-	71.010
Depósito restrito	2.060	1.932
	-----	-----
	34.992	132.030
Circulante	(33.452)	(59.491)
	-----	-----
Não circulante	1.540	72.539
	=====	=====

(1) Refere-se a depósito mantido no exterior, vinculado ao empréstimo tomado junto ao Santander S.A. O valor foi resgatado em 2020 com a liquidação do referido empréstimo.

5. DUPLICATAS A RECEBER

	Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
Cientes no mercado interno	497.971	559.547
Cientes no mercado externo	90.807	80.060
Operadoras de cartão de crédito	7.292	7.485
Partes relacionadas		
Mercado interno	1.785	1.871
Mercado externo	2.206	-
	-----	-----
	600.061	648.963
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(45.012)	(44.371)
	-----	-----
	555.049	604.592
	=====	=====

As duplicatas a receber de clientes são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 102 dias (98 dias em 31 de dezembro de 2019).

O saldo da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa é considerado pela Administração suficiente para cobrir as perdas esperadas com estes títulos.

A composição das contas a receber consolidada por idade de vencimento foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Não houve mudança significativa na composição das contas a receber por idade de vencimento durante o trimestre findo em 31 de março de 2020, exceto por algumas prorrogações de vencimento, decorrentes do COVID-19, já liquidados em período subsequente.

A movimentação da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa consolidada é como segue:

	31.03.2020	31.12.2019
Saldo no início do período	(44.371)	(42.216)
Adições	-	(2.302)
Varição cambial	(641)	147
	-----	-----
Saldo no final do período	(45.012)	(44.371)
	=====	=====

6. ESTOQUES

	Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
Matérias-primas e secundários	102.757	104.767
Produtos em elaboração	131.365	114.425
Produtos acabados	235.044	219.190
Peças de reposição	59.073	63.568
	-----	-----
	528.239	501.950
	=====	=====

Os estoques estão demonstrados líquidos da provisão para perdas que é, na avaliação da Administração, considerada suficiente para cobrir perdas na realização com estoques descontinuados ou obsoletos.

A movimentação da provisão para perdas consolidada é como segue:

	31.12.2019	(Adições) Baixas	Variação cambial	31.03.2020
Matérias-primas e secundários	(1.667)	(769)	(380)	(2.816)
Produtos em elaboração	(102)	107	(5)	-
Produtos acabados	(3)	(22)	(4)	(29)
Peças de reposição	(1.865)	-	-	(1.865)
	-----	-----	-----	-----
	(3.637)	(684)	(389)	(4.710)
	=====	=====	=====	=====

	31.12.2018	Baixas	Variação cambial	31.03.2019
Matérias-primas e secundários	(2.446)	60	272	(2.114)
Produtos em elaboração	(186)	27	23	(136)
Produtos acabados	(5)	-	1	(4)
Peças de reposição	(1.892)	-	-	(1.892)
	-----	-----	-----	-----
	(4.529)	87	296	(4.146)
	=====	=====	=====	=====

7. VALORES A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
Clientes com pedido de recuperação judicial (a)	11.389	11.317
Clientes em recuperação judicial (b)	3.609	3.599
Parcelamento de acordo com clientes (c)	4.600	4.921
Financiamento no repasse de lojas (d)	4.614	2.731
Venda de imóveis (e)	12.154	13.141
Outros	1.149	857
	-----	-----
	37.515	36.566
Circulante (*)	(13.736)	(12.598)
	-----	-----
Não circulante	23.779	23.968
	=====	=====

(*) Incluída na rubrica "Outros créditos a receber" no ativo circulante.

(a) A Lojas Leader S.A. ingressou com o pedido de Recuperação Judicial (RJ) no dia 3 de março de 2020, o qual teve o processamento deferido em 6 de março de 2020. A Leader reconheceu a totalidade dos créditos com a controlada indireta CSA. A administração da controlada indireta CSA aguarda a homologação da RJ e acredita na recuperação da totalidade dos créditos. Até 31 de dezembro de 2019, acordo de recuperação extrajudicial com pagamento em 48 parcelas mensais iguais com incidência de taxa equivalente a 80% do índice dos certificados de depósitos interbancários - CDI.

(b) Pagamentos semestrais crescentes com correção de 0,5% a 3% a.a., com vencimento final em setembro/2029.

(c) Pagamento em até 53 parcelas mensais com juros de 1,56% a 1,97% ao mês.

(d) Financiamento de repasses de lojas para franqueados, para pagamento em parcelas mensais iguais atualizadas pela variação do índice geral de preços do mercado – IGP-M.

(e) Pagamento em até 58 parcelas mensais com juros de 0,5% a 0,7% ao mês.

8. VALORES A RECEBER - VENDA DE INVESTIMENTO

Em 2019, a Companhia e sua controlada Oxford Comércio e Participações S.A. venderam a totalidade do capital social da Tropical Agroparticipações S.A.

Os saldos consolidados dos valores a receber são conforme segue:

	Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
Valores brutos a receber	167.488	129.858
Ajuste a valor presente (*)	(49.453)	(42.227)
	-----	-----
Total	118.035	87.631
Circulante	(26.050)	(19.340)
	-----	-----
Não circulante	91.985	68.291
	=====	=====

Recebimento em 4 parcelas anuais com vencimento e remuneração coincidentes com o empréstimo mantido com a SP Investidor IV, LLC, demonstrado na nota explicativa nº14.

(*) Inclui comissões e despesas da operação de antecipação dos recebíveis.

9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

a. Participação dos acionistas controladores:

	Patrimônio líquido	Participação - %	Resultado do período	Total dos investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
				31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.03.2019
Investimentos em controladas:							
Springs Global Participações S.A. (1)	1.231.791	52,92	(202.778)	651.807	733.740	(107.301)	(18.520)
Oxford Comércio e Participações S.A.	283.768	63,37	3.314	179.824	177.730	2.100	84
Coteminas International Ltd.	6.822	100,00	(657)	6.822	5.798	(521)	358
Companhia Tecidos Santanense	291.229	2,07	2.998	6.028	5.967	62	(27)
Coteminas (Sucursal Argentina)	(38)	100,00	-	(38)	(32)	-	(1)
				-----	-----	-----	-----
Total de controladas				844.443	923.203	(105.660)	(18.106)
				=====	=====	=====	=====
Investimentos em coligadas (direto):							
Cantagalo General Grains S.A.	(472.424)	27,50	(35.555)	-	-	-	-
Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira	161.177	30,40	(11.457)	48.998	52.481	(3.483)	(5.907)
				-----	-----	-----	-----
Total de coligadas (direto)				48.998	52.481	(3.483)	(5.907)
				-----	-----	-----	-----
Investimentos em coligadas (indireto):							
Keeco Holdings, LLC (2)	255.119	17,50	(46.846)	44.646	137.946	(8.198)	-
				-----	-----	-----	-----
Total de coligadas – Consolidado				93.644	190.427	(11.681)	(5.907)
				=====	=====	=====	=====

(1) No primeiro trimestre de 2019, o resultado do período não inclui a parcela descontinuada do resultado de equivalência de R\$102.856. Vide nota explicativa nº 29 às demonstrações contábeis intermediárias.

(2) A partir de 15 de março de 2019, a controlada indireta SGUS passou a deter 17,5% da Keeco Holdings, LLC, que combinou suas operações com as operações vendidas da SGUS. A Keeco Holdings, LLC é uma empresa com portfólio de produtos e marcas líderes nos mercados de cortinas, utility bedding, e decorative bedding, além de carteira diversificada de clientes, incluindo as principais empresas do varejo tradicional e digital do mercado norte-americano. No primeiro trimestre de 2020, a Keeco concluiu a alocação do preço de compra (“Purchase Price Allocation”) apurando assim o valor de seu patrimônio líquido e permitindo que a Companhia apurasse o ágio pago pelo investimento. Vide nota explicativa nº 13.2 às demonstrações contábeis intermediárias.

b. Participação dos acionistas não controladores nas controladas:

	Patrimônio líquido	Participação - %	Resultado do período	Participação dos acionistas não controladores			
				Nos patrimônios das controladas		Nos resultados das controladas	
				31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.03.2019
Springs Global Participações S.A.	1.231.791	47,08	(202.778)	579.984	652.886	(95.477)	(16.462)
Oxford Comércio e Participações S.A.	283.768	36,63	3.314	103.944	102.735	1.214	49
Companhia Tecidos Santanense	291.229	12,02	2.998	35.007	34.647	361	(157)
				-----	-----	-----	-----
				718.935	790.268	(93.902)	(16.570)
Total de operações descontinuadas (*)				-	-	-	91.506
				-----	-----	-----	-----
Total dos acionistas não controladores				718.935	790.268	(93.902)	74.936
				=====	=====	=====	=====

(*) Vide nota explicativa nº 29 às demonstrações contábeis intermediárias.

c. Informações complementares sobre os investimentos em coligadas:

	Keeco, LLC		Cantagalo General Grains S.A. (1)		Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira (2)	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
	Ativos circulantes	1.189.733	1.061.992	113.369	97.465	317.102
Ativos não circulantes	1.174.103	1.464.611	682.264	611.515	423.114	417.222
Total dos ativos	2.363.836	2.526.603	795.633	708.980	740.216	732.471
Passivos circulantes	1.125.274	1.064.559	1.353.925	1.051.878	338.674	325.668
Passivos não circulantes	983.443	763.856	152.834	127.348	218.884	212.028
Total dos passivos	2.108.717	1.828.415	1.506.759	1.179.226	557.558	537.696
Patrimônio líquido - Controladora	255.119	698.188	(472.424)	(288.328)	161.177	172.634
Receita líquida (3 meses)	722.884	-	232	18.557	161.198	136.153
Lucro (prejuízo) do período - Controladora	(46.846)	-	(35.555)	13.888	(11.457)	(19.429)

(1) Cantagalo General Grains S.A. -- A Cantagalo General Grains S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Magalhaes de Castro, 4.800, 11º andar, sala 2, cidade de São Paulo - SP, constituída em 25 de outubro de 2010 com o objetivo de cultivo de soja, milho, algodão e outros cereais; produção de sementes certificadas, produção de sementes em geral, mudas e outras formas de propagação vegetal certificadas; serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita; fabricação de fertilizantes; comércio nos mercados interno e externo (importação e exportação) de produtos agrícolas, especialmente grãos vegetais e seus derivados, de fertilizantes, suas matérias-primas e seus subprodutos, além de defensivos agrícolas entre outras atividades congêneres. Possui investimentos em controladas e controladas em conjunto, na Tropical Empreendimentos e Participações Ltda., Siqueira Empreendimentos e Participações Ltda. e CGG Trading S.A.

Em 31 de março de 2020, a coligada Cantagalo General Grains S.A. possuía patrimônio líquido devedor de R\$472.424 (R\$288.328 em 31 de dezembro de 2019), portanto a Companhia continua a apresentar o investimento reduzido a zero. A Companhia não possui obrigações legais ou construtivas com a Coligada.

(2) Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira -- Possui sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, foi constituída em 12 de agosto de 1872 e é uma companhia de capital aberto que tem como objetivo social a indústria têxtil e atividades afins; confecções e comercialização de produtos do vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPIs, destinados a segurança do trabalho; a exportação e importação de produtos ligados à sua finalidade e o período de atividades agrícolas, pecuárias e de silvicultura, bem como a geração, distribuição e transmissão de energia elétrica para consumo próprio, podendo, entretanto, comercializar o excedente de energia elétrica não utilizado.

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa desta coligada, a Companhia concluiu que não há indícios de deterioração ou de não recuperação do seu investimento.

10. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Os saldos consolidados das propriedades para investimento são conforme segue:

	Imóveis para renda				Imóveis para valorização		Total
	Complexo comercial SGA (1)	Complexo residencial SGA (2)	Terrenos para loteamento (3)	Imóvel Vinhedo (4) (a)	Imóveis Montes Claros (5)	Terreno Montes Claros (6) (a)	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	301.550	44.974	36.066	-	60.240	86.110	528.940
Adições	390	-	-	-	-	-	390
Saldos em 31 de março de 2020	301.940	44.974	36.066	-	60.240	86.110	529.330

(a) Saldos mantidos pela controladora no valor total de R\$133.960 (R\$133.960 em 31 de dezembro de 2019), considerando o Imóvel Vinhedo no valor de R\$47.850 apresentado na rubrica imobilizado nas demonstrações consolidadas. Vide nota explicativa nº 11 às demonstrações intermediárias.

	Imóveis para renda				Imóveis para valorização		Total
	Complexo comercial SGA (1)	Complexo residencial SGA (2)	Terrenos para loteamento (3)	Imóvel Vinhedo (4)	Imóveis Montes Claros (5)	Terreno Montes Claros (6)	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	248.251	44.296	37.536	-	55.276	76.995	462.354
Adições	2.649	-	-	-	-	-	2.649
Saldos em 31 de março de 2019	250.900	44.296	37.536	-	55.276	76.995	465.003

1) Complexo comercial SGA: Trata-se de um complexo comercial de 319,7 mil m², da controlada indireta CSA, denominado Centro Comercial Seridó, onde 122,2 mil m² já foram desenvolvidos e arrendados. No primeiro trimestre de 2020, os valores de receita por arrendamento foram de R\$2.219 (R\$1.284 no primeiro trimestre de 2019).

Com a destinação deste imóvel para atividade de arrendamento e com retorno específico diverso das operações têxteis da Companhia, foi transferido seu valor residual, antes registrado como imobilizado a custo, para a rubrica de propriedades para investimentos, nos respectivos anos de desocupação.

Os valores apurados foram os seguintes:

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Custo residual do imóvel	110.097	109.707
Mais valia apurada (a)	191.843	191.843
	-----	-----
Valor justo (b)	301.940	301.550
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$65.227 (R\$65.227 em 31 de dezembro de 2019). Vide nota explicativa nº 21.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2019. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

2) Complexo residencial SGA: Em 2018, a controlada indireta CSA disponibilizou área no município de São Gonçalo do Amarante – RN contendo 520 mil m² para início de empreendimento habitacional. Os valores apurados foram os seguintes:

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Custo residual do imóvel	93	93
Mais valia apurada (a)	44.881	44.881
	-----	-----
Valor justo (b)	44.974	44.974
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$15.259 (R\$15.259 em 31 de dezembro 2019). Vide nota explicativa nº 21.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2019. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

3) Terrenos para loteamento: Em 2018, a controlada indireta Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda. deu início à elaboração de projeto conjunto com construtora parceira, para a instalação de loteamentos nos terrenos localizados na região de Itaúna, em Minas Gerais. A controlada prevê ceder seus terrenos para a instalação de loteamentos, em contrapartida à aproximadamente 36,5% de participação no valor total de vendas do referido loteamento, líquidos de impostos e comissões de venda.

Com o direcionamento destes imóveis para este novo projeto, os valores dos terrenos foram transferidos para a rubrica “Propriedades para investimento”, avaliados ao valor justo. Os valores apurados foram os seguintes:

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Custo residual do imóvel	1.272	1.272
Mais valia apurada (a)	34.794	34.794
	-----	-----
Valor justo (b)	36.066	36.066
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$2.341 (R\$2.341 em 31 de dezembro 2019). Vide nota explicativa nº 21.b às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2019. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

4) Imóvel Vinhedo: Em 2018, a Companhia adquiriu um imóvel na cidade de Vinhedo - SP, com 51 mil metros quadrados, onde estão localizados o centro de distribuição e o setor administrativo de sua controlada indireta AMMO Varejo.

O valor justo foi apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2019. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis. Na avaliação do valor justo foi apurado imposto diferido passivo de R\$7.723 (R\$7.723 em 31 de dezembro de 2019). Vide nota explicativa nº 21.b às demonstrações contábeis intermediárias.

5) Imóveis Montes Claros: Esses imóveis foram classificados como propriedades para investimento pela controlada indireta CSA e são assim compostos:

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Terreno e edificações (antiga MECA) (44.402 m ²)	30.270	30.270
Terreno da ESURB atrás da CODEVASF (2.770 m ²)	3.750	3.750
Terreno da ESURB Bairro Santa Rita II (11.700 m ²)	4.200	4.200
Terreno no Ibituruna (11.842 m ²)	7.900	7.900
Terreno região nova Prefeitura (72.491 m ²)	14.120	14.120
	-----	-----
Total	60.240	60.240
	=====	=====
Custo residual do imóvel	51.702	51.702
Mais valia apurada	8.538	8.538
	-----	-----
Valor justo	60.240	60.240
	=====	=====

Em 2019, o valor justo foi apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis. Na avaliação do valor justo foi apurado imposto diferido passivo de R\$2.903 (R\$2.903 em 31 de dezembro de 2019). Vide nota explicativa nº 21.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

6) Terreno Montes Claros: A Companhia adquiriu em 2016, terreno na cidade de Montes Claros - MG, com 214 mil metros quadrados de sua coligada indireta Encorpar Empreendimentos Imobiliários. Esse terreno completa uma área contígua já de propriedade da Companhia, num total de 549 mil metros quadrados. Com o direcionamento destes imóveis para renda, os terrenos foram registrados na rubrica “Propriedades para investimento” naquela data, a valor justo.

Os valores apurados foram os seguintes:

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Custo residual do imóvel	50.310	50.310
Mais valia apurada	35.800	35.800
	-----	-----
Valor justo	86.110	86.110
	=====	=====

O valor justo foi apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2019. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis. O efeito dos impostos no valor de R\$9.209 (R\$9.209 em 31 de dezembro de 2019) estão registrados na rubrica de impostos diferidos. Vide nota explicativa nº 21.b às demonstrações contábeis intermediárias.

11. IMOBILIZADO E IMOBILIZADO DISPONÍVEL PARA VENDA

a. Imobilizado:

Os saldos consolidados de ativos imobilizados são conforme segue:

	Taxa (*) %	31.03.2020			31.12.2019
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e benfeitorias	0,7	54.127	(19.437)	34.690	33.073
Edifícios	2,4	405.972	(186.548)	219.424	219.017
Instalações	6,4	260.399	(196.250)	64.149	64.476
Máquinas e equipamentos	7,0	1.373.517	(1.034.065)	339.452	307.599
Usinas	3,9	57.837	(30.636)	27.201	27.640
Móveis, utensílios e outros	10,9	136.628	(115.453)	21.175	21.874
Obras em andamento	-	119.541	-	119.541	114.487
		-----	-----	-----	-----
		2.408.021	(1.582.389)	825.632	788.166
Propriedade de uso por controlada indireta (**)		47.850	-	47.850	47.850
		-----	-----	-----	-----
		2.455.871	(1.582.389)	873.482	836.016
		=====	=====	=====	=====

(*) Taxa média ponderada anual de depreciação, excluindo os itens totalmente depreciados.

(**) Vide nota explicativa nº 10.4 às demonstrações contábeis intermediárias.

A movimentação dos saldos consolidados de ativos imobilizados é conforme segue:

	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instala- ções	Máquinas e equipa- mentos	Usinas	Móveis, utensílios e outros	Obras em andamento (a)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	33.073	219.017	64.476	307.599	27.640	21.874	114.487	788.166
Adições	20	4	241	20.560	60	664	10.572	32.121
Baixas líquidas	(204)	-	(7)	(13)	-	(227)	(451)	(902)
Transferências								
- Imobilizado	-	25	676	16.207	-	205	(17.113)	-
- Peças de reposição	-	-	-	3.259	-	-	-	3.259
Varição cambial	2.242	2.722	1.018	2.821	-	99	12.046	20.948
Depreciação do período	(441)	(2.344)	(2.255)	(10.981)	(499)	(1.440)	-	(17.960)
Saldo em 31 de março de 2020	34.690	219.424	64.149	339.452	27.201	21.175	119.541	825.632

(a) Obras em andamento correspondem principalmente à modernização de máquinas e equipamentos.

	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instala- ções	Máquinas e equipa- mentos	Usinas	Móveis, utensílios e outros	Obras em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	33.430	243.938	76.162	351.669	28.744	26.024	30.707	790.674
Adições	334	10	160	3.402	180	361	20.213	24.660
Baixas líquidas	(291)	(2)	(47)	(143)	(1)	(227)	(9)	(720)
Transferências								
- Imobilizado	-	164	1.737	491	(1)	102	(2.493)	-
Varição cambial	(232)	(233)	(135)	(331)	-	3	(96)	(1.024)
Depreciação do período	(494)	(2.522)	(2.532)	(12.007)	(503)	(1.427)	-	(19.485)
Saldo em 31 de março de 2019	32.747	241.355	75.345	343.081	28.419	24.836	48.322	794.105

b. Imobilizado disponível para venda

As subsidiárias da Companhia identificaram ativos que foram retirados das operações e segregados para venda. Esses ativos são formados basicamente pela atualização, no curso normal de suas operações, do parque industrial da subsidiária brasileira e por máquinas e equipamentos das unidades fabris da subsidiária americana que tiveram suas operações encerradas. Adicionalmente, os equipamentos disponibilizados para venda decorrentes da readequação das capacidades produtivas também foram incluídos nesta rubrica. Esses ativos foram avaliados pelo menor valor entre seu registro contábil e seu valor de mercado, resultando no reconhecimento de perdas prováveis em sua realização (redução ao valor recuperável).

Em 31 de março de 2020, esse valor representava R\$15.468, classificados no ativo não circulante (R\$24.421, sendo R\$12.327 classificados no ativo circulante e R\$12.094 no ativo não circulante em 31 de dezembro de 2019).

A movimentação do imobilizado disponível para a venda foi como segue:

	31.12.2019	Adições	Baixas	Variação cambial	31.03.2020
Custo	396.489	157	(53.500)	97.398	440.544
Depreciação	(334.561)	(112)	39.909	(84.333)	(379.097)
Provisão para perda	(37.507)	-	1.264	(9.736)	(45.979)
	-----	-----	-----	-----	-----
	24.421	45	(12.327)	3.329	15.468
	=====	=====	=====	=====	=====

	31.12.2018	Adições	Baixas	Variação cambial	31.03.2019
Custo	435.217	-	(686)	2.552	437.083
Depreciação	(367.074)	(343)	684	(2.061)	(368.794)
Provisão para perda	(30.699)	-	-	(296)	(30.995)
	-----	-----	-----	-----	-----
	37.444	(343)	(2)	195	37.294
	=====	=====	=====	=====	=====

12. DIREITOS DE USO E ARRENDAMENTOS FINANCEIROS A RECEBER

A composição dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

	Taxa (2) % a.a.	Consolidado			
		31.03.2020		31.12.2019	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis (CSA e CTS – uso próprio)	35,7	2.602	(1.175)	1.427	1.666
Imóvel – fábrica (Guarani – uso próprio)	11,7	10.619	(309)	10.310	-
Imóveis (SGUS – uso próprio)	8,3	46.148	(4.807)	41.341	32.798
Imóveis – lojas (AMMO – uso próprio)	24,9	64.637	(20.084)	44.553	42.836
Veículos	35,1	1.849	(1.260)	589	731
Propriedades para investimentos (1)		92.451	-	92.451	71.168
		-----	-----	-----	-----
Total de direito de uso		218.306	(27.635)	190.671	149.199
Arrendamentos financeiros a receber (1)		117.015	-	117.015	91.719
		-----	-----	-----	-----
		335.321	(27.635)	307.686	240.918
		=====	=====	=====	=====

(1) Imóveis arrendados, e subarrendados em parte, pela controlada indireta SGUS.

(2) A taxa média de amortização corresponde ao prazo médio dos contratos de arrendamentos dos respectivos bens de direito de uso.

A movimentação consolidada dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

	Imóveis	Imóvel – fábrica	Imóveis – SGUS	Imóveis – lojas	Veículos	Proprieda- des para investimento	Arrendamen- tos financeiros a receber	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.666	-	32.798	42.836	731	71.168	91.719	240.918
Varição cambial	-	1.870	9.404	-	-	20.691	26.445	58.410
Adições (1)	8	8.749	-	8.656	70	-	-	17.483
Baixas (2)	-	-	-	(3.267)	-	-	-	(3.267)
Amortização do período	(247)	(309)	(861)	(3.672)	(212)	-	-	(5.301)
Encargos	-	-	-	-	-	2.165	2.639	4.804
Subarrendamentos recebidos	-	-	-	-	-	(1.573)	(3.788)	(5.361)
Saldo em 31 de março de 2020	1.427	10.310	41.341	44.553	589	92.451	117.015	307.686

(1) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(2) Contratos de aluguel encerrados antecipadamente.

	Imóveis	Imóveis - SGUS	Imóveis - lojas	Veículos	Proprieda- des para investimento	Arrendamen- tos financeiros a receber	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	-	-	-	-	-
Adoção inicial IFRS 16/CPC 06 (1)	2.231	34.591	44.230	1.158	68.584	103.163	253.957
Amortização do período	(224)	(721)	(4.266)	(289)	(1.429)	(2.543)	(9.472)
Saldo em 31 de março de 2019	2.007	33.870	39.964	869	67.155	100.620	244.485

(1) Vide nota explicativa nº 18 às demonstrações contábeis intermediárias sobre adoção inicial do IFRS 16/CPC 06.

Os valores a receber decorrentes do subarrendamento dos imóveis em seus valores contratados são como segue:

Ano	Arrendamentos financeiros a receber
2020	12.725
2021	17.131
2022	17.317
2023	17.515
2024 em diante	128.910

	193.598
Ajuste a valor presente	(76.583)

	117.015
Circulante	(16.110)

Não circulante	100.905
	=====

13. INTANGÍVEL

	Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
Ágio na aquisição da AMMO (1)	27.303	27.303
Ágio na aquisição da Keeco (2)	82.139	-
Marcas – próprias (3)	16.267	16.267
Marcas – licença de uso (4)	10.598	8.388
Propriedade intelectual (5)	14.506	15.387
Pontos comerciais (luvas) (6)	22.987	25.357
Outros	13	14
Total	173.813	92.716

A movimentação dos saldos consolidados dos ativos intangíveis no período foi como segue:

	Ágio na aquisição da AMMO (1)	Ágio na aquisição da Keeco (2)	Marcas - próprias (3)	Marcas - licença de uso (4)	Propriedade intelectual (5)	Pontos comerciais (6)	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	27.303	-	16.267	8.388	15.387	25.357	14	92.716
Transferência (alocação do ágio)	-	96.974	-	-	-	-	-	96.974
Baixas	-	-	-	-	-	(2.370)	-	(2.370)
Amortização	-	-	-	(212)	(881)	-	(1)	(1.094)
Variação cambial	-	28.101	-	2.422	-	-	-	30.523
Ajuste da provisão para perdas com ativos (2)	-	(42.936)	-	-	-	-	-	(42.936)
Saldo em 31 de março de 2020	27.303	82.139	16.267	10.598	14.506	22.987	13	173.813

	Ágio na aquisição da AMMO (1)	Marcas - próprias (3)	Marcas - licença de uso (4)	Propriedade intelectual (5)	Pontos comerciais (6)	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	27.303	16.348	9.043	7.378	21.801	16	81.889
Adições	-	-	-	-	125	-	125
Baixas	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Amortização	-	-	(175)	(400)	-	-	(575)
Variação cambial	-	-	(274)	-	-	-	(274)
Saldo em 31 de março de 2019	27.303	16.348	8.594	6.978	21.926	15	81.164

(1) Ágio na aquisição da AMMO: Ágio decorrente de investimento na AMMO Varejo.

Anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade deste ágio, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, como o fluxo de caixa descontado de sua unidade que possui ágio alocado. A recuperabilidade do ágio é avaliada com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Caso algum fato ou circunstância indique o comprometimento da recuperabilidade do ágio, o teste é antecipado.

O período de projeção dos fluxos de caixa para dezembro de 2019 foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor justo pelo método do fluxo de caixa descontado incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da Administração para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos.

A taxa de desconto utilizada foi de 13,3% a.a. e a taxa de crescimento da perpetuidade considerada foi de 3% a.a. A taxa de desconto utilizada foi determinada levando em consideração informações de mercado disponíveis na data do teste.

(2) Ágio na aquisição da Keeco: Ágio decorrente de investimento na Keeco Holdings, LLC.

A partir de 15 de março de 2019, a controlada indireta SGUS passou a deter 17,5% da Keeco Holdings, LLC, que combinou suas operações com as operações adquiridas da SGUS naquela data. Em 31 de dezembro de 2019, o investimento estava contabilizado pela totalidade do valor pago pela participação da SGUS na Keeco, US\$36.000, que incluía o ágio pago por rentabilidade futura, menos o resultado daquele período de 9 ½ meses no valor de US\$1.776, totalizando US\$34.224 ou R\$137.946.

No primeiro trimestre de 2020, a SGUS recebeu a informação sobre o balanço daquela coligada com o ajuste das alocações do preço de compra (“*Purchase Price Allocation*”), podendo assim, separar o valor pago entre investimento pelo patrimônio contábil e o valor do ágio pago.

A movimentação foi como segue:

	US\$ mil	R\$ mil
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2019	34.224	137.946
<u>Separação da equivalência pelo patrimônio e ágio pagos:</u>		
Investimento em 31 de dezembro de 2019	10.165	40.972
Resultado do 1º trimestre de 2020	(1.577)	(8.198)
Variação cambial	-	11.872
	-----	-----
Investimento em 31 de março de 2020	8.588	44.646
	=====	=====
Ágio em 31 de dezembro de 2019	24.059	96.974
Provisão para perdas 1º trimestre 2020 (a)	(8.259)	(42.936)
Variação cambial	-	28.101
	-----	-----
Ágio em 31 de março de 2020	15.800	82.139
	=====	=====

(a) O investimento na coligada Keeco foi fortemente afetado pela pandemia do COVID-19 e, dado às novas projeções de resultados recebidas pela Companhia, foi necessário fazer provisão para perda no valor de R\$42.936 ou US\$8.259.

O período da projeção dos fluxos de caixa mencionada acima foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor justo pelo método do fluxo de caixa descontado incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da Administração da coligada para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. A taxa de desconto utilizada foi de 13,3% a.a. e a taxa de crescimento da perpetuidade considerada foi de 1% a.a. A taxa de desconto utilizada foi determinada levando em consideração informações de mercado disponíveis na data do teste.

(3) Marcas – próprias: As marcas próprias estão registradas ao custo de aquisição, possuem vida útil indefinida, portanto não são amortizadas.

(4) Marcas – licença de uso: Representa o licenciamento do uso da marca “Santista” na Argentina e é amortizado pelo prazo do contrato em 15 anos.

(5) Propriedade intelectual: Refere-se à software desenvolvido para unificação dos canais de venda no varejo (lojas físicas e E-commerce), e é amortizado em 5 anos.

(6) Pontos comerciais (luvas): Os valores referentes aos pontos comerciais estão registrados pelo custo de aquisição dos respectivos pontos de vendas deduzidos de provisão para perda no valor de R\$7.994 (R\$7.994 em 31 de dezembro de 2019), baseado em seus valores de mercado determinados por empresa independente com especialização para avaliação dos mesmos.

Os itens de (3) a (5) acima são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade. A Companhia não identificou indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos nesses intangíveis.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Taxa anual de juros - %	Venci- mento	Consolidado	
				31.03.2020	31.12.2019
Moeda nacional:					
Banco do Brasil S.A. (a)	R\$	127,5 e 130,0 do CDI	2023	416.989	434.941
Bradesco S.A.	R\$	4,4 e 4,5 + CDI	2020	20.039	19.760
Banco Votorantim S.A. (b)	R\$	120,0 do CDI	2020	80.857	81.437
Banco BBM S.A. - CCB	R\$	149,0 e 150,5 do CDI e CDI + 4,0	2021	38.442	44.821
Banco ABC do Brasil S.A.	R\$	4,3 + CDI	2022	128.559	128.475
Banco Fibra S.A. - CCE (b)	R\$	5,4 e 6,5 + CDI	2020	4.088	22.713
Banco Fibra S.A. - CCB (b)	R\$	115,0 do CDI	2022	39.311	39.997
Banco Fibra S.A. - CCE	R\$	15,8	2022	819	819
Banco do Brasil S.A. - CDC	R\$	8,9 a 9,1	2021	75.977	77.391
BNDES (Finame)	R\$	3,0 a 9,5	2023	74	168
Banco Safra S.A. (b)	R\$	5,3 + CDI	2020	52.054	54.960
Caixa Econômica Federal (b) (c)	R\$	149,6 e 166,3 do CDI e CDI + 4,0	2022	47.971	54.322
Banco Daycoval S.A.	R\$	4,5 e 5,2 + CDI	2023	45.234	15.743
Banco Pine S.A.	R\$	6,3 a 7,8 + CDI	2022	21.953	23.782
Banco Sofisa S.A.	R\$	6,8 + CDI	2020	30.262	30.251
Banco Industrial do Brasil S.A.	R\$	5,2 + CDI	2021	5.028	-
Banco BTG Pactual S.A. (d)	R\$	12,5	2022	46.435	-
Banco Santander S.A. (e)	R\$	3,5 + CDI	2021	58.128	-
Outros (b)	R\$	-	2023	15.717	14.654
				-----	-----
				1.127.937	1.044.234
Moeda estrangeira:					
Banco Patagônia	\$ARG	58,8 a 59,0	2020	4.678	4.657
Banco Luso Brasileiro S.A.	US\$	8,5	2020	13.122	9.960
Banco do Brasil S.A.	US\$	4,8 a 5,8	2020	38.814	36.671
Banco Santander S.A. - PPE	US\$	8,1	2021	-	124.252
JP Morgan	US\$	Libor + 0,9	2020	-	32.648
Banco Industrial do Brasil S.A. - PPE/ACE (b)	US\$	7,7 a 8,0	2021	20.937	27.504
Banco Pine S.A.	US\$	8,5	2020	10.205	8.221
Banco Safra S.A.	US\$	5,7	2021	15.737	7.328
Banco Itaú Unibanco S.A.	US\$	7,5 e 7,6	2020	30.406	29.388
Banco Fibra S.A. (b)	US\$	5,0	2020	64.507	20.261
SP Investidor IV, LLC (b)	US\$	13,05	2023	118.035	87.631
				-----	-----
				316.441	388.521
				-----	-----
Total				1.444.378	1.432.755
Circulante				(756.089)	(825.161)
				-----	-----
Não circulante				688.289	607.594
				=====	=====

(a) Inclui empréstimos da controlada indireta CSA (R\$380.316 em 31 de março de 2020), com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a controlada SGPSA, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros: razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 4,0 vezes em 2017; 3,5 vezes em 2018; 3,0 vezes a partir de 2019, em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

(b) Empréstimos mantidos em parte pela controladora.

(c) Inclui empréstimo da controlada SGPSA (R\$13.951 em 31 de março de 2020), com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a controlada comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo 3,0 vezes em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais; (ii) razão entre dívida financeira líquida e patrimônio líquido no máximo 0,7 vezes durante o período do contrato; e (iii) razão entre EBITDA e a despesa financeira líquida no mínimo 2,0 vezes.

(d) Empréstimo da controlada indireta CSA, com cláusulas de vencimento antecipado, onde a controlada CSA comprometeu-se a cumprir o seguinte índice financeiro: razão entre Dívida Líquida e EBITDA, de no máximo 3,0 vezes em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

(e) Empréstimos da controlada indireta CSA, com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a controlada SGPSA, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 3,0 vezes; (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,7 vezes; e (iii) razão entre o EBITDA e a despesa financeira líquida no mínimo 2,0 vezes.

Os termos utilizados para descrever os índices financeiros descritos nos itens (a), (c), (d) e (e) acima, têm sua definição determinada em contrato e podem diferir das rubricas contábeis.

Os empréstimos são garantidos por: (i) imóveis, máquinas e equipamentos, gravados em 1º grau; (ii) fiança da Companhia; e (iii) por duplicatas a receber.

Os vencimentos dos empréstimos são como segue:

	2021					Total
	2020	Curto prazo	Longo prazo	2022	2023	
Moeda nacional:						
Banco do Brasil S.A.	54.714	17.784	127.025	108.624	108.842	416.989
Bradesco S.A.	20.039	-	-	-	-	20.039
Banco Votorantim S.A.	80.857	-	-	-	-	80.857
Banco BBM S.A. - CCB	19.134	6.372	12.936	-	-	38.442
Banco ABC do Brasil S.A.	34.283	12.793	38.598	42.885	-	128.559
Banco Fibra S.A. - CCE	4.088	-	-	-	-	4.088
Banco Fibra S.A. - CCB	311	-	-	39.000	-	39.311
Banco Fibra S.A. - CCE	9	-	-	810	-	819
Banco do Brasil S.A. - CDC	75.432	545	-	-	-	75.977
BNDES (Finame)	39	4	11	14	6	74
Banco Safra S.A.	52.054	-	-	-	-	52.054
Caixa Econômica Federal	16.610	5.520	16.580	9.261	-	47.971
Banco Daycoval S.A.	18.496	2.431	7.292	9.723	7.292	45.234
Banco Pine S.A.	14.403	1.950	2.400	3.200	-	21.953
Banco Sofisa S.A.	30.262	-	-	-	-	30.262
Banco Industrial do Brasil S.A.	3.778	1.250	-	-	-	5.028
Banco BTG Pactual S.A.	13.006	5.915	17.041	10.473	-	46.435
Banco Santander S.A.	26.308	8.678	23.142	-	-	58.128
Outros	14.863	103	308	410	33	15.717
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	478.686	63.345	245.333	224.400	116.173	1.127.937
Moeda estrangeira:						
Banco Patagônia	4.678	-	-	-	-	4.678
Banco Luso Brasileiro S.A.	13.122	-	-	-	-	13.122
Banco do Brasil S.A.	38.814	-	-	-	-	38.814
Banco Industrial do Brasil S.A. - PPE/ACE	10.539	-	10.398	-	-	20.937
Banco Pine S.A.	10.205	-	-	-	-	10.205
Banco Safra S.A.	-	15.737	-	-	-	15.737
Banco Itaú Unibanco S.A.	30.406	-	-	-	-	30.406
Banco Fibra S.A.	64.507	-	-	-	-	64.507
SP Investidor IV, LLC	26.050	-	32.456	32.320	27.209	118.035
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	198.321	15.737	42.854	32.320	27.209	316.441
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total	677.007	79.082	288.187	256.720	143.382	1.444.378
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

A movimentação consolidada dos empréstimos e debêntures foi como segue:

	31.03.2020			31.03.2019
	Empréstimos	Debêntures	Total	Total
Saldo no início do período	1.432.755	99.397	1.532.152	1.548.367
Novas captações ou renovações	253.410	-	253.410	108.839
Juros provisionados	30.125	1.615	31.740	34.906
Amortização de principal	(333.485)	-	(333.485)	(123.901)
Pagamento de juros	(29.205)	(1.595)	(30.800)	(35.595)
Variação cambial	88.961	-	88.961	686
Encargos antecipados, líquidos	1.817	392	2.209	(6.018)
	-----	-----	-----	-----
Saldo no final do período	1.444.378	99.809	1.544.187	1.527.284
	=====	=====	=====	=====

15. DEBÊNTURES

a) Em 12 de junho de 2017, a controlada indireta CSA emitiu a 3ª série de debêntures não conversíveis em ações, com as características descritas abaixo, a qual, na mesma data, foi integralmente subscrita pela Gaia Agro Assessoria Financeira Ltda. ("Subscritora"). Posteriormente, a Subscritora alienou as Debêntures à Gaia Agro Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), com objetivo de vincular os recursos das debêntures à emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA.

Características das Debêntures

Quantidade de debêntures emitidas	50.000
Valor unitário das debêntures (valor em reais)	R\$1.000
Amortização:	
Vencimento 1ª parcela - 25,00%	18/12/2018
Vencimento 2ª parcela - 25,00%	18/06/2019
Vencimento 3ª parcela - 25,00%	18/12/2019
Vencimento 4ª parcela - 25,00%	18/06/2020
Remuneração	110% do CDI
Amortização dos juros	Semestrais
Garantias	(1)
Cláusulas de vencimento antecipado (covenant)	(2)

Os recursos ingressaram naquela controlada na data da subscrição das debêntures.

As despesas de emissão das debêntures e subsequentemente as despesas de emissão dos CRA, no valor de aproximadamente R\$1.977, equivalentes a 3,95% do valor total de emissão, serão amortizados como custo da operação, juntamente com os encargos das debêntures, na proporção de seu saldo devedor.

(1) Garantias:

Garantia Real: Imóveis da controlada indireta CSA cujo valor de avaliação é superior a 200% do valor de emissão dos CRA. A qualquer momento, poderão ser alienados um ou mais imóveis a critério da controlada indireta CSA com a anuência dos titulares dos CRA, desde que: (i) tal alienação não diminua a razão de 200% de garantia das obrigações garantidas junto aos titulares dos CRA; e (ii) a controlada indireta CSA use o valor líquido dos imóveis alienados para amortização de financiamentos bancários.

Garantia Fidejussória: Fiança prestada pela Springs Global Participações S.A.

(2) Cláusulas de vencimento antecipado (covenants):

Além de cláusulas usuais de vencimento antecipado, a SGPSA, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros: (i) razão entre Dívida Líquida e EBITDA Ajustado, igual ou inferior a 4,00 (quatro inteiros); (ii) razão entre Dívida Líquida e Patrimônio Líquido, igual ou inferior a 0,7 (sete décimos), exceto para junho de 2018, igual ou inferior a 0,8 (oito décimos); e (iii) razão entre EBITDA e Juros, igual ou superior a 2 (dois inteiros). Os índices previstos acima estão previstos para todo o período do contrato e sua medição ocorre semestralmente a partir de dezembro de 2017. Os termos utilizados para descrever os índices têm sua definição determinada em contrato e podem diferir das rubricas contábeis.

b) Em 19 de fevereiro de 2018, a controlada indireta CSA emitiu a 4ª série de debêntures não conversíveis em ações, com as características abaixo, as quais, em 19 de fevereiro de 2018, foram integralmente subscritas.

Características da 4ª Emissão de Debêntures

Quantidade de debêntures emitidas	150.000
Valor unitário das debêntures (valor em reais)	R\$1.000
Amortização	12 parcelas trimestrais iguais
Vencimento 1ª parcela	19/05/2018
Vencimento 12ª parcela	19/02/2021
Remuneração	100% do CDI + 2,75% a.a.
Amortização dos juros	12 parcelas trimestrais iguais
Garantias	(1)
Cláusulas de vencimento antecipado (covenant)	(2)

(1) Garantias:

Garantia Real: Imóveis daquela controlada indireta, referidos na nota explicativa nº 10.2 às demonstrações contábeis intermediárias, cujo valor de avaliação deve manter-se superior a 1,43 vezes o valor de emissão das Debêntures no 1º ano e nos seguintes 1,67 vezes. Adicionalmente, os contratos de locação do imóvel fazem parte da garantia, podendo o agente fiduciante, em caso de inadimplemento reter os recebíveis de aluguéis até a solução da inadimplência.

Garantia Fidejussória: Fiança prestada pela Springs Global Participações S.A. e por Josué Christiano Gomes da Silva.

(2) Cláusulas usuais de vencimento antecipado sem compromisso pela manutenção de índices financeiros.

Os saldos das debêntures, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, eram assim compostos:

	Debêntures da		Controladora e consolidado	
	3ª série	4ª série	31.03.2020	31.12.2019
Valor original	12.500	87.500	100.000	100.000
Encargos antecipados	(131)	(862)	(993)	(1.385)
Juros provisionados	159	643	802	782
	-----	-----	-----	-----
Total das debêntures	12.528	87.281	99.809	99.397
Circulante	(12.528)	(87.281)	(99.809)	(87.008)
	-----	-----	-----	-----
Não circulante	-	-	-	12.389
	=====	=====	=====	=====

16. FORNECEDORES

	Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
Mercado interno	154.860	168.239
Mercado externo	26.758	29.729
	-----	-----
	181.618	197.968
	=====	=====

As contas a pagar a fornecedores são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de pagamento é de, aproximadamente 56 dias (55 dias em 31 de dezembro de 2019).

17. CONCESSÕES GOVERNAMENTAIS

A controlada indireta CSA participa em consórcio de concessão de geração de energia elétrica com as empresas CEMIG Geração e Transmissão S.A. e Vale (denominada anteriormente Companhia Vale do Rio Doce), em partes iguais de 33,33%, para cuja administração não foi constituída empresa com característica jurídica independente. São mantidos controles nos registros contábeis da Companhia, equivalentes à sua participação.

Como retribuição pela outorga da concessão, a CSA e as demais consorciadas pagarão à União parcelas ao longo do tempo de concessão, conforme demonstrado abaixo.

Início do prazo de concessão: 10 de julho de 1997
Prazo de concessão: 35 anos
Valor total da concessão: R\$333.310
Atualização monetária: IGP-M

Parcelas anuais demonstrando os valores totais da concessão:

	5º ao 15º ano 2002 a 2012	16º ao 25º ano 2013 a 2022	26º ao 35º ano 2023 a 2032
Valores históricos:			
Parcela mínima	120	120	120
Parcela adicional	-	12.510	20.449
Parcela anual	120	12.630	20.569
Parcelas totais	1.320	126.300	205.690
Parcelas atualizadas	7.141	683.274	1.112.756

Para fins contábeis, a CSA reconhece as despesas incorridas pelo regime de competência, em contrapartida ao passivo não circulante, de forma linear, tendo como base sua participação no valor total da outorga; 33,33%, a valor presente, considerando a taxa básica de juros, atualizada pelo IGP-M. Em 31 de março de 2020, esse valor representava R\$67.286, sendo R\$22.776 classificados no passivo circulante e R\$44.510 classificados no passivo não circulante (R\$65.983, sendo R\$22.212 classificados no passivo circulante e R\$43.771 classificados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2019).

Os valores apresentados no ativo imobilizado, objeto da presente concessão, em 31 de março de 2020, somam R\$17.849 (R\$18.208 em 31 de dezembro de 2019) e consideram a participação da CSA nos investimentos realizados para a construção da Usina Hidroelétrica de Porto Estrela, localizada no Rio Santo Antônio, a 270 km de Belo Horizonte, com potência instalada de 112MW. A referida Usina iniciou sua geração no final de 2001.

18. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A composição dos arrendamentos a pagar é como segue:

	Vencimentos	Consolidado	Consolidado
		31.03.2020	31.12.2019
Imóveis	2024	1.503	1.735
Imóvel – fábrica	2028	10.431	-
SGUS (*)	2030	276.316	217.120
Imóveis – lojas	2025	47.827	45.142
Veículos	2021	602	747
		-----	-----
		336.679	264.744
Circulante		(59.825)	(50.486)
		-----	-----
Não circulante		276.854	214.258
		=====	=====

(*) Passivo correspondente aos ativos de direito de uso classificados como: (i) Imóveis – SGUS; (ii) Propriedades para investimento; e (iii) Arrendamentos financeiros a receber. Vide nota explicativa nº 12 às demonstrações contábeis intermediárias.

Os vencimentos dos arrendamentos consolidados são como segue:

	2020	2021		2022	2023	2024 a 2028	Total
		Curto prazo	Longo prazo				
Imóveis	699	202	541	84	84	70	1.680
Imóvel – fábrica	1.350	450	1.348	1.799	1.799	8.247	14.993
SGUS	30.397	11.078	30.975	41.610	41.945	303.290	459.295
Imóveis – lojas	13.885	4.628	10.786	9.857	8.566	8.452	56.174
Veículos	344	89	213	-	-	-	646
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total bruto	46.675	16.447	43.863	53.350	52.394	320.059	532.788
Ajuste a valor presente	(1.883)	(1.414)	(5.636)	(10.772)	(14.406)	(161.998)	(196.109)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total a pagar	44.792	15.033	38.227	42.578	37.988	158.061	336.679
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

A movimentação consolidada dos arrendamentos a pagar é como segue:

	31.03.2020					31.03.2019	
	Imóveis	Imóvel – fábrica	SGUS	Imóveis – lojas	Veículos	Total	Total
Saldo no início do período	1.735	-	217.120	45.142	747	264.744	23.221
Adoção inicial IFRS 16/CPC 06 (1)	-	-	-	-	-	-	253.957
Adições (2)	8	8.749	-	8.656	70	17.483	-
Baixas (3)	-	-	-	(3.491)	-	(3.491)	-
Encargos	42	245	6.366	1.998	17	8.668	6.899
Pagamentos	(282)	(433)	(9.612)	(4.478)	(232)	(15.037)	(13.395)
Variação cambial	-	1.870	62.591	-	-	64.461	131
Outros	-	-	(149)	-	-	(149)	94
Saldo no final do período	1.503	10.431	276.316	47.827	602	336.679	270.907

(1) A Administração da Companhia optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada. Essa abordagem não impacta os lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos. A Administração da Companhia considerou como componente de arrendamento para lojas somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, nos quais consideramos os prazos vigentes nos contratos. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar, e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento (variam entre 9% e 10% ao ano).

(2) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(3) Contratos de aluguel encerrados antecipadamente.

Os efeitos no resultado em 31 de março de 2020 e 2019 são como segue:

Operações continuadas	31.03.2020					31.03.2019	
	Imóveis	Imóvel – fábrica	SGUS (*)	Imóveis – lojas	Veículos	Consolidado	Consolidado
Arrendamentos pagos no período	282	433	9.612	4.478	232	15.037	11.568
PIS e COFINS recuperado	-	-	-	(414)	-	(414)	-
Amortização de direitos de uso	(247)	(309)	(861)	(3.672)	(212)	(5.301)	(8.226)
PIS e COFINS sobre amortização	-	-	-	268	-	268	-
Encargos, líquidos	(42)	(245)	(1.562)	(1.998)	(17)	(3.864)	(5.804)
PIS e COFINS sobre juros	-	-	-	146	-	146	-
Baixas, líquidas	-	-	-	224	-	224	-
Subarrendamentos recebidos	-	-	(5.361)	-	-	(5.361)	-
Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16	(7)	(121)	1.828	(968)	3	735	(2.462)

Operações descontinuadas	Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019
Arrendamentos pagos no período	-	1.827
Amortização de direitos de uso	-	(1.246)
Juros apropriados sobre arrendamentos	-	(1.095)
	-----	-----
Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16	-	(514)
	=====	=====

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital realizado

O capital social subscrito e realizado em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 está representado como segue:

	Nº de ações	
	31.03.2020	31.12.2019
Ordinárias	13.912.800	13.912.800
Preferenciais	16.723.657	16.723.657
	-----	-----
	30.636.457	30.636.457
	=====	=====

Não houve movimentação do número de ações subscritas e realizadas para o período entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de março de 2020.

Todas as ações são nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não possuem direito de voto e gozam das seguintes vantagens: (a) prioridade no reembolso do capital na hipótese de liquidação; e (b) direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas aos acionistas controladores alienantes, assegurando o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

b. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo correspondente a 1/3 do lucro líquido do exercício, ajustado conforme o Estatuto e a Lei das Sociedades por Ações.

c. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

20. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	A receber		A pagar	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Consolidado:				
Innotex International Ltd.	15.020	11.564	-	-
Holtex, Inc.	1.777	1.378	-	-
Empr. Nac. Com. Rédito e Particip. S.A. - ENCORPAR	56.729	52.016	-	-
Wembley S.A.	7.690	9.750	-	-
Companhia Tropical de Alimentos e Participações	6.227	5.308	-	-
Encorpar Empr. Imob. Ltda.	-	-	1.612	1.194
	-----	-----	-----	-----
	87.443	80.016	1.612	1.194
	=====	=====	=====	=====

	Encargos financeiros	
	31.03.2020	31.03.2019
Consolidado:		
Wembley S.A.	1.339	43
Empr.Nac.Com.Réxito e Particip. S.A. - ENCORPAR	1.263	750
JAGS - José Alencar Gomes da Silva	91	17
Innotex International Ltd.	94	97
Seda S.A.	34	30
Encorpar Empr. Imob. Ltda.	(38)	(4)
Seda, Inc.	199	-
	-----	-----
	2.982	933
	=====	=====

Os saldos referem-se a mútuos contratados com a Companhia em condições equitativas de acordo com as práticas de mercado. Os encargos são calculados de acordo com o custo médio dos empréstimos da companhia cedente do recurso.

Em Reunião do Conselho de Administração da controlada SGPSA, realizada em 29 de dezembro de 2015, foi autorizado o pagamento de comissão de 2% (dois por cento ao ano), limitado ao valor cumulativo de R\$47.750 sobre avais/garantias prestados pela Companhia sobre empréstimos e financiamentos tomados pela controlada SGPSA e suas controladas. Em 31 de março de 2020, o valor de R\$12.419 estava contabilizado, sendo R\$4.168 na rubrica "Outros contas a pagar" no passivo circulante (R\$4.418 em 31 de dezembro de 2019) e R\$8.251 na rubrica "Outras obrigações" no passivo não circulante (R\$9.251 em 31 de dezembro de 2019), referentes a avais sobre contratos e linhas de créditos já existentes. No primeiro trimestre de 2020, foi apropriado o valor de R\$1.251 como receita financeira na rubrica "Receitas financeiras" (R\$1.530 no primeiro trimestre de 2019). Esses valores são eliminados nas demonstrações consolidadas.

A Encorpar Empreendimentos Imobiliários Ltda., empresa ligada, e a controlada Santanense possuem contrato de locação do imóvel onde se situam os escritórios da controlada. No primeiro trimestre de 2020, foram efetuados pagamentos no valor de R\$128 (R\$119 no primeiro trimestre de 2019).

Os valores pagos a diretores e pessoas-chave da Administração estão destacados nas demonstrações do resultado, sob a rubrica "Honorários da administração" e incluem os benefícios de longo prazo e pós-emprego, quando aplicáveis.

21. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E OUTROS IMPOSTOS

a. Conciliação dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social)

	31.03.2020					
	CTNM	Oxford	CSA		Outros	CTNM
	Controladora	Consolidado	Consolidado	SGUS	(1)	Consolidado
Resultado antes dos impostos	(106.455)	3.649	(76.913)	(55.159)	104.255	(130.623)
Equivalência patrimonial	109.143		-	8.198	(105.660)	11.681
Subvenção para investimentos	-	(3.685)	(5.526)	-	-	(9.211)
Diferenças permanentes de controladas no exterior	-	-	-	(549)	-	(549)
Outros	62	87	190	-	-	339
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo dos impostos	2.750	51	(82.249)	(47.510)	(1.405)	(128.363)
Alíquota de 34%	(935)	(17)	27.965	16.154	477	43.644
Créditos fiscais não constituídos	(5.876)	102	(27.969)	(16.154)	(477)	(50.374)
Provisão para perdas de ativos fiscais	-	-	-	(69.707)	-	(69.707)
Outros	-	3	(42)	(69)	-	(108)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total dos impostos sobre o lucro	(6.811)	88	(46)	(69.776)	-	(76.545)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
Operações continuadas						
Impostos sobre o lucro – corrente	-	(497)	(46)	(69)	-	(612)
Impostos sobre o lucro – diferido	(6.811)	585	-	(69.707)	-	(75.933)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	(6.811)	88	(46)	(69.776)	-	(76.545)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Inclui efeito cambial de controladas no exterior, resultado de controladas não operacionais e eliminações para a consolidação.

31.03.2019

	CTNM Controladora	Oxford Consolidado	CSA Consolidado	SGUS	Outros (2)	CTNM Consolidado
Resultado antes dos impostos (1)	74.128	(2.743)	(28.276)	274.184	(87.775)	229.518
Equivalência patrimonial	(78.843)	-	-	-	84.750	5.907
Subvenção para investimentos	-	(3.935)	(10.514)	-	-	(14.449)
Diferenças permanentes de controladas no exterior	-	-	-	(2.370)	2.370	-
Outros	212	28	242	(2)	-	480
Base de cálculo dos impostos	(4.503)	(6.650)	(38.548)	271.812	(655)	221.456
Alíquota de 34%	1.531	2.261	13.106	(92.416)	223	(75.295)
Créditos fiscais não constituídos	(1.824)	431	(13.110)	92.600	(213)	77.884
Créditos fiscais de controlada no exterior	-	-	-	(83.225)	-	(83.225)
Outros	4	-	(130)	29	(10)	(107)
Total dos impostos sobre o lucro	(289)	2.692	(134)	(83.012)	-	(80.743)
Operações continuadas						
Impostos sobre o lucro – corrente	-	(9)	(134)	-	-	(143)
Impostos sobre o lucro – diferido	(289)	2.701	-	(291)	-	2.121
	(289)	2.692	(134)	(291)	-	1.978
Operações descontinuadas						
Impostos sobre o lucro – corrente	-	-	-	(2.535)	-	(2.535)
Impostos sobre o lucro – diferido	-	-	-	(80.186)	-	(80.186)
	-	-	-	(82.721)	-	(82.721)

(1) Inclui resultado antes dos impostos de operações descontinuadas. Vide notas explicativas nº 29 e 30 às demonstrações contábeis intermediárias.

(2) Inclui efeito cambial de controladas no exterior, resultado de controladas não operacionais e eliminações para a consolidação.

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, na condição de controladora, tem como resultado basicamente equivalência patrimonial e resultado de aplicações financeiras. Os lucros de controladas no exterior são tributados como adição ao lucro tributável e recebem créditos dos impostos pagos no país de origem até o limite de 25% de sua base de cálculo. Quando esses resultados são prejuízos, eles não se constituem em créditos tributários no Brasil, porém são compensados com os resultados futuros da controlada no exterior que o gerou. Portanto, na condição de controladora, são bem específicas as situações onde a Companhia pode vir a constituir créditos tributários.

Os valores de imposto de renda e de contribuição social diferidos, registrados nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, são provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis, crédito fiscal incorporado e prejuízos fiscais das controladas.

O imposto de renda e contribuição social diferidos consolidados são compostos como segue:

	Saldos em 31.12.2019	Reconhecidos no			Saldos em 31.03.2020
		Resultado	Patrimônio Líquido	Varição cambial	
Ativo:					
Prejuízo fiscal, líquido (Companhia) (p)	3.454	-	-	-	3.454
Diferenças temporárias (Companhia) (p)	6.299	(1.751)	-	-	4.548
Diferenças temporárias (CSA - Argentina) (1) (a)	649	-	-	-	507
Diferenças temporárias (CSA - Brasil) (1) (p)	15.635	(3.394)	-	-	12.241
Prejuízo fiscal, líquido (CSA - Brasil) (1) (p)	1.148	3.394	-	-	4.542
Créditos fiscais de controlada no exterior (CSA) (1) (p)	7.167	-	-	-	7.167
Prejuízo fiscal, líquido (SGUS - EUA) (2) (a)	66.501	(69.707)	-	19.271	16.065
Diferenças temporárias (AMMO - Brasil) (1) (a)	225	-	-	-	232
Prejuízo fiscal, líquido (SGPSA - Brasil) (a)	1.905	-	-	-	1.905
Diferenças temporárias (Santanense) (3) (a) (*)	2.400	190	-	-	2.590
Prejuízo fiscal, líquido (Santanense) (3) (a) (*)	19.939	689	-	-	20.628
Reclassificações para apresentação de balanço (a) (*)	(22.339)	(879)	-	-	(23.218)
	102.983	(71.458)	-	19.271	50.661
Passivo:					
Diferenças temporárias (Companhia) (p)	(3.704)	(4.722)	-	-	(8.426)
Deságio em controlada (Companhia) (p)	(426)	-	-	-	(426)
Propriedades para investimento (Companhia) (p)	(16.932)	-	-	-	(16.932)
Diferenças temporárias (Companhia) (p)	(14.027)	(338)	-	-	(14.365)
Diferenças temporárias (Companhia - Argentina) (p)	(75)	-	-	-	(88)
Propriedades para investimento (CSA - Brasil) (1) (p)	(83.389)	-	-	-	(83.389)
Correção monetária (CSA - Argentina) (1) (p)	(6.651)	-	-	-	(7.969)
Propriedades para investimento (Santanense) (3) (p)	(2.341)	-	-	-	(2.341)
Diferenças temporárias (CSA - Brasil) (1) (p)	(17.539)	-	-	-	(17.539)
Diferenças temporárias (Santanense) (3) (p)	(26.994)	(294)	-	-	(27.288)
Deságio em controlada (Oxford) (p)	(4.623)	-	-	-	(4.623)
Reclassificações para apresentação de balanço (p) (*)	22.339	879	-	-	23.218
	(154.362)	(4.475)	-	-	(160.168)
Total de impostos diferidos, líquido	(51.379)	(75.933)	-	19.271	(109.507)
Impostos diferidos no ativo não circulante (soma de a)	69.280	(69.707)	-	19.271	18.709
Impostos diferidos no passivo não circulante (soma de p)	(120.659)	(6.226)	-	-	(128.216)

(*) Reclassificações efetuadas para apresentação de balanço.

Em 31 de março de 2020, a Companhia possuía R\$231.367 em prejuízos fiscais (R\$214.301 em 31 de dezembro de 2019) e R\$245.574 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$228.470 em 31 de dezembro de 2019), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

(1) Impostos diferidos da controlada indireta CSA:

A controlada indireta CSA, com base em plano de negócios e projeções futuras, manteve os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados. As projeções futuras consideram os resultados operacionais da controlada, para os próximos 10 anos trazidos a valor presente e uma redução das taxas de juros ao longo desse período e o consequente custo da dívida, dentre outras ações. Com base nestas

ações e nas premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração daquela controlada possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos demonstrados como segue:

Ano	Consolidado		Total
	Diferenças temporárias	Prejuízos fiscais (*)	
A partir de 2023	12.980	11.709	24.689
	=====	=====	=====

(*) Inclui compensação de impostos pagos na Argentina.

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável, enquanto que os prejuízos fiscais são limitados a 30% do lucro tributável. Ambos não têm prazo para prescrição.

Adicionalmente, em 31 de março de 2020, a controladora CSA possuía R\$976.609 em prejuízos fiscais (R\$915.612 em 31 de dezembro de 2019) e R\$982.737 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$921.695 em 31 de dezembro de 2019), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias. Em 31 de março de 2020, a controlada indireta AMMO Varejo possuía R\$299.497 em prejuízos fiscais (R\$283.948 em 31 de dezembro de 2019) e R\$299.525 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$282.322 em 31 de dezembro de 2019).

Impostos diferidos (passivo) – propriedades para investimento:

Imposto de renda e contribuição social decorrentes da mais valia apurada em propriedades para investimento. Vide nota explicativa nº 10 às demonstrações contábeis intermediárias.

	Imóveis para renda São Gonçalo		Imóveis para valorização	Total
	Complexo comercial (10.1)	Complexo residencial (10.2)	Montes Claros (10.5)	
Valor justo	301.940	44.974	60.240	407.154
Total do custo residual	(110.097)	(93)	(51.702)	(161.892)
	-----	-----	-----	-----
Mais valia apurada	191.843	44.881	8.538	245.262
	-----	-----	-----	-----
Imposto de renda e contribuição social a pagar sobre mais valia (34%)	65.227	15.259	2.903	83.389
	=====	=====	=====	=====

(2) Impostos diferidos da controlada indireta SGUS:

A controlada indireta SGUS, com base em seu plano de negócios e projeções futuras, mantém ativos fiscais diferidos decorrentes, principalmente, de prejuízos fiscais acumulados. Com base na revisão das projeções futuras dos seus resultados operacionais, a controlada indireta SGUS possui saldo de impostos diferidos ativos, em 31 de março de 2020, no valor de R\$16.210 (R\$66.501 em 31 de dezembro de 2019). A redução nos impostos diferidos foi ocasionada pelo impacto negativo da COVID-19 nas projeções futuras. A atualização das projeções das operações continuadas considera as receitas e despesas da controlada indireta SGUS para os próximos 10 anos.

Com base em premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração da SGUS possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos ativos tributários diferidos.

A expectativa de realização dos impostos diferidos ativos, em 31 de março de 2020, é como segue:

Ano	Controlada SGUS
2024	92
2025 em diante	16.118

	16.210
	=====

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável e não têm prazo para prescrição. Os prejuízos fiscais também são dedutíveis integralmente, mas possuem prazos de prescrição, tendo, os prejuízos fiscais federais, validade entre 2022 a 2034 e, os estaduais, validade entre 2020 a 2034.

Adicionalmente, em 31 de março de 2020, a controlada indireta SGUS possui saldo de R\$993.988 em prejuízos fiscais (R\$499.688 em 31 de dezembro de 2019), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

(3) Impostos diferidos da controlada indireta Santanense:

A Santanense, com base em plano de negócios e projeções futuras, manteve os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados. As projeções futuras consideram os resultados operacionais da controlada, para os próximos 10 anos trazidos a valor presente e uma redução das taxas de juros ao longo desse período e o consequente custo da dívida, dentre outras ações.

Com base nestas ações e nas premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos como segue:

Ano	Consolidado		Total
	Diferenças temporárias	Prejuízos fiscais	
2022	-	600	600
2023	-	849	849
A partir de 2024	2.590	19.179	21.769
	-----	-----	-----
	2.590	20.628	23.218
	=====	=====	=====

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável, enquanto que os prejuízos fiscais são limitados a 30% do lucro tributável. Ambos não têm prazo para prescrição.

c. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	-	-	27.837	24.449
Imposto de renda e contribuição social antecipados	1.960	1.724	11.724	15.536
PIS e COFINS a recuperar (*)	70.376	70.134	351.257	358.393
INSS a recuperar	-	-	2.543	17.858
IVA/ingressos brutos - Argentina	-	-	5.544	1.417
IPI a recuperar	-	-	83	83
Imposto sobre o lucro líquido - ILL	5.341	5.341	5.341	5.341
Outros impostos a recuperar	51	-	700	520
	-----	-----	-----	-----
	77.728	77.199	405.029	423.597
Ativo circulante	(2.011)	(1.724)	(84.298)	(86.727)
	-----	-----	-----	-----
Ativo não circulante	75.717	75.475	320.731	336.870
	=====	=====	=====	=====

(*) Inclui créditos por compras e os montantes relacionados aos créditos de ICMS na base de PIS e COFINS.

22. PROVISÕES DIVERSAS

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos, reclamações cíveis e trabalhistas. A provisão foi constituída de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis.

A Companhia e suas controladas possuem processos tributários, cíveis e trabalhistas, cuja perda foi estimada como possível, nos valores de R\$34.227, R\$139.512 e R\$4.649, respectivamente (R\$34.042, R\$139.512 e R\$4.402, respectivamente em 31 de dezembro de 2019). Os principais processos tributários correspondem a autos de infrações referentes a: (i) importações de insumos sob o regime de Drawback (R\$7.559); (ii) apuração de crédito presumido FAIN (R\$5.871); e (iii) isenção de IPI por ex-tarifário (R\$3.160); e (iv) indeferimento parcial de compensações de créditos presumidos de IPI sobre desembaraço aduaneiro de aeronave (R\$2.651). Os principais processos cíveis referem-se a mandado de segurança impetrado contra a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE no valor correspondente a R\$38.701, que objetiva o afastamento de possíveis ônus financeiros decorrentes de decisões judiciais que determinam o rateio de prejuízos entre as geradoras de energia. Ações Anulatórias com pedido de Liminar visando cancelar algumas "Dações em pagamento" de diversos imóveis, em razão das dívidas geradas pela não entrega de algodão em valor correspondente a R\$91.668 e arresto de algodão em pluma correspondente a R\$5.768. Os principais processos trabalhistas correspondem a reclamações trabalhistas de ex-funcionários e terceiros.

Os processos judiciais cuja perda foi estimada como provável são assim resumidos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Processos fiscais:				
INSS	232	232	825	825
IPI bandeira estrangeira	2.893	2.893	2.893	2.893
Outras	971	1.806	2.157	2.990
Trabalhistas	-	-	10.094	9.807
Cíveis e outras	6.665	8.178	10.352	11.682
	-----	-----	-----	-----
	10.761	13.109	26.321	28.197
	=====	=====	=====	=====
Depósitos judiciais	9.141	11.567	24.089	28.157
	=====	=====	=====	=====

INSS - Discussão administrativa referente a lançamento fiscal na Companhia e suas controladas indiretas CSA e CTS. As controladas indiretas CSA e CTS são polos ativos em ação contra a Fazenda Nacional questionando a incidência da contribuição sobre verbas consideradas indenizatórias e do FAP (Fator Acidentário de Prevenção).

IPI Bandeira Estrangeira - A Companhia é polo ativo em ação judicial que visa contestar a incidência do IPI sobre a aquisição de aeronave através de leasing.

Trabalhistas - A Companhia e suas controladas são polos passivos em ações movidas por ex-funcionários e terceiros.

Cíveis - A Companhia e sua controlada indireta CSA são polos ativos em ações judiciais contra a União questionando a legalidade da COFURH - Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos.

Pedido de restituição e compensação (PERDCOMP) - A Companhia é polo ativo em ação de repetição de indébito que está questionando a aplicação retroativa da IN323/2005, que determina prazos para a entrega da PERDCOMP.

As movimentações de provisões diversas consolidadas são apresentadas a seguir:

	Saldos em 31.12.2019	Adições	Baixas	Varição cambial	Saldos em 31.03.2020
Processos fiscais:					
INSS	825	-	-	-	825
IPI Bandeira Estrangeira	2.893	-	-	-	2.893
Outras	2.990	2	(835)	-	2.157
Trabalhistas	9.807	315	(120)	92	10.094
Cíveis e outras	11.682	21	(1.527)	176	10.352
	-----	-----	-----	-----	-----
	28.197	338	(2.482)	268	26.321
	=====	=====	=====	=====	=====

23. PLANOS DE APOSENTADORIA E BENEFÍCIOS

Substancialmente, todos os funcionários da controlada indireta SGUS são cobertos por planos de contribuição definida. Alguns executivos da controlada indireta SGUS são cobertos pelo plano de benefício definido. A controlada indireta SGUS pode efetuar contribuições arbitrárias para o plano de contribuição definida e essas contribuições são consideradas através de um percentual da remuneração elegível de cada participante. Adicionalmente, no caso de participantes elegíveis contribuírem com um percentual de suas remunerações para alguns planos de contribuição definida, a controlada indireta SGUS pode, arbitrariamente, efetuar uma contribuição na proporção dos valores contribuídos pelos participantes.

A controlada indireta SGUS patrocina um plano de pensão de benefício definido para alguns de seus funcionários, cujos custos esperados de pensão são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e as contribuições dos funcionários aposentados e da controlada indireta SGUS são ajustadas periodicamente. As contribuições da controlada indireta SGUS aos planos de benefício definido são efetuadas de acordo com a lei de aposentadoria dos EUA (“*Employee Retirement Income Security Act*”) e os benefícios são geralmente baseados nos anos de serviço e níveis salariais (remuneração).

Os ativos do plano de benefício definido são investidos em fundos de renda variável e fundos de renda fixa (incluindo dívidas do governo americano). A controlada indireta SGUS também fornece benefícios de aposentadoria a executivos elegíveis de acordo com planos executivos suplementares não qualificados de aposentadoria.

A tabela abaixo contém informações resumidas dos planos de pensão em 31 de março de 2020 e 2019:

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
Componentes do custo líquido do benefício:		
Custo do serviço	325	250
Custo dos juros, líquido	893	1.001
	-----	-----
Custo líquido do benefício	1.218	1.251
	=====	=====

A estratégia de investimento da controlada indireta SGUS é de aplicar numa carteira diversificada com o objetivo de maximizar os retornos considerando um nível aceitável de risco. Os ativos do plano de pensão são investidos em um fundo balanceado que tem uma alocação estática de 36% em investimentos de renda variável e 64% em instrumentos financeiros de renda fixa. A expectativa de retorno sobre os ativos do plano foi desenvolvida em conjunto com os consultores externos e foram levadas em consideração as expectativas de longo prazo para retornos futuros, baseados na estratégia de investimentos atuais da controlada indireta SGUS.

Os saldos dos benefícios provisionados e remuneração diferida estão demonstrados abaixo:

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Provisão para plano de pensão	144.849	113.023
Outras provisões de benefícios a funcionários	2.720	2.761
	-----	-----
Total do plano de aposentadoria e benefícios	147.569	115.784
Circulante (a)	(12.404)	(9.617)
	-----	-----
Não circulante	135.165	106.167
	=====	=====

(a) Incluída na rubrica “Obrigações sociais e trabalhistas”.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais--A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, derivativos e não derivativos, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e descritas no quadro abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
ATIVOS FINANCEIROS				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	1.593	1.630	184.522	165.453
Títulos e valores mobiliários (c)	-	-	33.452	41.126
Duplicatas a receber	-	-	555.049	604.592
Valores retidos	-	-	32.752	25.393
Valores a receber - venda de investimento (c)	26.050	19.340	26.050	19.340
Outros créditos a receber	769	895	31.395	31.067
Títulos e valores mobiliários (nc)	1.540	1.529	1.540	72.539
Valores a receber - clientes	-	-	23.779	23.968
Valores a receber - venda de investimento (nc)	91.985	68.291	91.985	68.291
Partes relacionadas	211.179	175.410	87.443	80.016
Depósitos judiciais	9.141	11.567	24.089	28.157
Outros créditos e valores a receber	20.283	20.254	67.843	65.583
Valor justo por meio do resultado:				
Títulos e valores mobiliários (c)	-	-	-	18.365
PASSIVOS FINANCEIROS				
Custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos (c)	143.332	170.743	756.089	825.161
Debêntures (c)	-	-	99.809	87.008
Fornecedores	1.723	813	181.618	197.968
Concessões governamentais (c)	-	-	22.776	22.212
Outras contas a pagar	6.321	6.571	46.237	63.589
Empréstimos e financiamentos (nc)	150.374	86.713	688.289	607.594
Debêntures (nc)	-	-	-	12.389
Concessões governamentais (nc)	-	-	44.510	43.771
Partes relacionadas	205.624	176.724	1.612	1.194
Outras obrigações	10.059	11.049	38.024	37.663

(c) circulante

(nc) não circulante

Os principais fatores de risco que a Companhia e suas controladas estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica, mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são inerentes a sua atividade e são endereçados pela administração da Companhia. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia e suas controladas utilizam e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

b) Valor justo--Os valores justos dos empréstimos e financiamentos e das debêntures aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas demonstrações contábeis intermediárias em função de serem indexados por taxas flutuantes de juros (CDI e LIBOR), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros de curto prazo, a Companhia estima que seus valores justos aproximam-se aos valores contábeis.

c) Classificação dos instrumentos financeiros--Com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e determinados títulos e valores mobiliários, que são classificados como mensurados ao “valor justo por meio de resultado”, todos os ativos e passivos financeiros listados acima são classificados como mensurados ao “Custo Amortizado”. Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados como “Mensurados ao valor justo por meio do resultado” e a parcela referente ao hedge de fluxo de caixa, cuja efetividade possa ser mensurada, tem seus ganhos e perdas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial e apresentados na demonstração do resultado abrangente.

d) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos e não derivativos:

d.1 - Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos--A Companhia acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito a variações nas taxas de câmbio, preços de commodities (algodão) e volatilidade das taxas de juros. O objetivo de gerenciamento desses riscos é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas dessas variações.

O objetivo das operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados nas políticas e diretrizes da Companhia e, também, com o gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros. A medição da eficiência e avaliação dos resultados ocorre ao longo dos contratos. O monitoramento do impacto destas transações é analisado trimestralmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida onde a marcação a mercado destas transações é discutida e validada. Todos os instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia. Em 31 de março de 2020 e 2019, exceto pelo descrito em d.4 abaixo, não havia outras operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

d.2 - Política de uso de derivativos--Conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo tem como objetivo a redução da exposição aos riscos de mercado da Companhia.

d.3 - Risco de taxa de câmbio--Esse risco decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

d.3.2 - Riscos de taxa de câmbio nos instrumentos financeiros na Companhia e em suas controladas diretas e indiretas sediadas no Brasil:

Os valores referentes aos instrumentos financeiros sujeitos à exposição cambial da Companhia e de suas controladas brasileiras são como segue:

Instrumentos financeiros	31.03.2020	31.12.2019
Caixa e equivalentes de caixa	2.986	6.473
Duplicatas a receber	75.073	76.998
Títulos e valores mobiliários	-	71.010
Valores a receber - venda investimento	118.035	87.631
Fornecedores	(8.740)	(10.621)
Empréstimos e financiamentos	(311.763)	(351.217)
Partes relacionadas	123.466	(217.996)
	-----	-----
Total da exposição em Reais	(943)	(337.722)
	=====	=====
Total da exposição em milhares de Dólares equivalentes	(181)	(83.787)
	=====	=====

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, considerando os fluxos de recebimentos e pagamentos em dólares norte-americanos já contratados em 31 de março de 2020 é como segue:

Vencimento	Risco	Valor da exposição US\$ mil	Cenários		
			Provável	II	III
2020	Alta do Dólar	(18.828)	(650)	(25.283)	(49.916)
2021	Alta do Dólar	18.647	1.714	26.377	51.040
		-----	-----	-----	-----
		(181)	1.064	1.094	1.124
		=====	=====	=====	=====

Os valores entre parênteses (negativos) demonstrados nos cenários acima, referem-se à variação cambial passiva, portanto despesa. Os valores positivos referem-se à receita.

O cenário "Provável" representa o resultado da variação cambial provável considerando-se o fluxo de caixa dos ativos e passivos acima detalhados, aplicando-lhes as taxas futuras de dólares e comparando com a taxa do dólar no final do período atual. Para os cenários II e III, foi considerada uma deterioração das taxas futuras de dólares em 25% e 50% respectivamente.

As taxas futuras de dólares foram obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

d.4 - Risco de preços de commodities (algodão)--Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações no preço do algodão, sua principal matéria-prima. Em 31 de março de 2020 não havia contratos em aberto.

d.5 - Risco de taxa de juros--O caixa e os equivalentes de caixa e os títulos e valores mobiliários rendem aproximadamente o equivalente às taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI. Os passivos sobre os quais incidem juros equivalentes à LIBOR e a juros fixos estão demonstrados nas notas explicativas nº 14 e 20. Considerando-se os fluxos de caixa desses passivos (exceto os demonstrados em d.5.1 e d.5.2) e as taxas contratadas, a Administração da Companhia considera não relevante o efeito da exposição às variações de mercado nas taxas de juros contratadas. Portanto, não está apresentando a análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros.

d.5.1 - Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros derivativos:

Contratos de swap de taxa de juros--São classificados e registrados pelo seu valor justo e se baseiam no fluxo de caixa dos financiamentos denominados em moeda estrangeira. Tem seus ganhos e perdas realizados registrados no resultado, na rubrica "Despesas financeiras - juros sobre empréstimos". Não houve aplicação em derivativos envolvendo taxas de juros nos períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019.

d.5.2 - Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros não derivativos:

Os valores referentes aos instrumentos financeiros não derivativos sujeitos à exposição de juros variáveis pelos Certificados de Depósitos Bancários - CDI da Companhia e suas controladas, são como segue:

Descrição	31.03.2020			31.12.2019
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: 130,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: novembro/2023	165.000	661	(3.008)	162.653
Contrato de empréstimo -- Juros: 130,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: novembro/2023	165.000	661	(3.008)	162.653
Contrato de empréstimo -- Juros: 127,5% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – CCB Vencimento: junho/2021	56.250	117	(1.357)	55.010
Contrato de empréstimo -- Juros: 127,5% do CDI Contraparte: Banco do Brasil S.A. Vencimento: junho/2021	37.500	78	(905)	36.673
(referência à nota explicativa nº 14)				416.989
Contrato de empréstimo -- Juros: 120,0% do CDI Contraparte: Banco Votorantim S.A. Vencimento: agosto/2020	40.000	297	-	40.297
Contrato de empréstimo -- Juros: 120,0% do CDI Contraparte: Banco Votorantim S.A. Vencimento: setembro/2020	20.000	39	-	20.039
Contrato de empréstimo -- Juros: 120,0% do CDI Contraparte: Banco Votorantim S.A. Vencimento: abril/2020	20.000	521	-	20.521
(referência à nota explicativa nº 14)				80.857
Contrato de empréstimo -- Juros: 149,0% do CDI Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: junho/2021	18.896	9	-	18.905
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,0% Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: julho/2021	4.122	3	-	4.125

Descrição	31.03.2020			31.12.2019
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: 150,5% do CDI Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: julho/2021	7.406	3	-	7.409
Contrato de empréstimo -- Juros: 149,0% do CDI Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: novembro/2021	8.000	3	-	8.003
(referência à nota explicativa nº 14)				38.442
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCB Vencimento: abril/2022	17.522	30	-	17.552
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2022	15.843	28	-	15.871
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2022	18.106	32	-	18.138
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2022	20.369	36	-	20.405
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2022	18.106	33	(327)	17.812
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2022	9.677	19	-	9.696
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2022	9.677	18	-	9.695
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2022	9.677	18	-	9.695
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2022	9.677	18	-	9.695
(referência à nota explicativa nº 14)				128.559
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,5% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: julho/2020	1.905	9	-	1.914
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,5% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: junho/2020	2.167	7	-	2.174

Descrição	31.03.2020			31.12.2019	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,4% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: março/2020	-	-	-	-	15.014
(referência à nota explicativa nº 14)				4.088	22.713
Contrato de empréstimo -- Juros: 115,0 do CDI Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: janeiro/2022	39.000	311	-	39.311	39.997
(referência à nota explicativa nº 14)				39.311	39.997
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,3% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: fevereiro/2020	-	-	-	-	838
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,3% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: fevereiro/2020	-	-	-	-	838
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,3% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: maio/2020	20.000	-	-	20.000	20.007
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,3% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: junho/2020	20.000	126	-	20.126	20.129
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,3% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: setembro/2020	4.000	31	-	4.031	4.001
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,3% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: setembro/2020	2.000	15	-	2.015	2.001
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,3% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: maio/2020	852	5	-	857	2.120
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,3% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: novembro/2020	5.000	25	-	5.025	5.026
(referência à nota explicativa nº 14)				52.054	54.960
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4% Contraparte: Caixa Econômica Federal Vencimento: setembro/2022	15.312	53	(332)	15.033	16.535
Contrato de empréstimo -- Juros: 149,6% do CDI Contraparte: Caixa Econômica Federal – CCB Vencimento: dezembro/2021	14.219	28	(296)	13.951	15.944

Descrição	31.03.2020			31.12.2019
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: 166,3% do CDI Contraparte: Caixa Econômica Federal Vencimento: julho/2022	19.444	5	(462)	18.987
(referência à nota explicativa nº 14)				47.971
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,5% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: setembro/2020	6.667	46	-	6.713
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,5% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: outubro/2020	3.963	6	-	3.969
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,2% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: julho/2023	16.309	250	-	16.559
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,2% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: julho/2023	17.722	271	-	17.993
(referência à nota explicativa nº 14)				45.234
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,0% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: fevereiro/2020	-	-	-	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: junho/2020	1.250	9	-	1.259
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: agosto/2020	2.917	6	-	2.923
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: novembro/2020	1.333	2	-	1.335
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: março/2021	2.600	15	-	2.615
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: novembro/2020	1.778	13	-	1.791
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: dezembro/2020	1.500	-	-	1.500
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: fevereiro/2021	2.500	-	-	2.500

Descrição	31.03.2020			31.12.2019	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: dezembro/2022	8.000	30	-	8.030	8.030
(referência à nota explicativa nº 14)				21.953	23.782
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: junho/2020	10.000	87	-	10.087	10.093
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: abril/2020	10.000	88	-	10.088	10.067
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: maio/2020	10.000	87	-	10.087	10.091
(referência à nota explicativa nº 14)				30.262	30.251
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,2% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: março/2021	5.000	28	-	5.028	-
(referência à nota explicativa nº 14)				5.028	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,5% Contraparte: Banco Santander S.A. Vencimento: outubro/2021	57.855	273	-	58.128	-
(referência à nota explicativa nº 14)				58.128	-
Debêntures 3ª série -- Juros: 110,0% do CDI Contraparte: Gaia Agro Sec. S.A. Vencimento: junho/2020	12.500	159	(131)	12.528	12.237
Debêntures 4ª série -- Juros: CDI + 2,75 a.a. Contraparte: Diversos debenturistas Vencimento: fevereiro/2021	87.500	643	(862)	87.281	87.160
(referência à nota explicativa nº 15)				99.809	99.397
	1.074.121	5.252	(10.688)	1.068.685	1.030.839

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos acima, considerando os fluxos de pagamentos do principal e juros em 31 de março de 2020, é como segue:

Vencimento	Risco	Saldo médio	Cenários		
			Provável	II	III
2020	Alta do CDI	917.922	32.632	35.788	41.271
2021	Alta do CDI	486.603	24.518	34.453	40.299
2022	Alta do CDI	279.529	13.316	28.505	34.020
2023	Alta do CDI	84.861	3.319	9.052	10.840
			=====	=====	=====

Os valores demonstrados nos cenários acima, referem-se à projeção da despesa de juros em seus respectivos anos e cenários, considerando-se os saldos médios dos empréstimos em cada ano. O cenário “Provável” representa o resultado da evolução da taxa de juros dos Certificados de Depósitos Bancários provável, considerando-se os vencimentos do principal e do juros. Para os cenários II e III, foi considerada uma majoração das taxas futuras do CDI em 25% e 50% respectivamente. As taxas de juros futuras do CDI foram obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

d.6 - Risco de crédito--A Companhia está sujeita a risco de crédito com respeito ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos e valores mobiliários. Esse risco é mitigado pela política de aplicar os recursos disponíveis somente em instituições financeiras de grande porte. O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à seletividade dos clientes e a política de concessão de créditos. A Companhia possui um sistema de gestão de crédito baseado na combinação das informações oriundas de diversos departamentos da empresa, principalmente as áreas comercial, financeira, contábil, jurídica e fontes externas que abastecem o departamento de crédito e cobrança visando à estipulação de limites de crédito para os seus clientes que são aprovados por órgão colegiado.

d.7 - Gestão de liquidez--A Companhia apresentou os valores dos ativos e passivos financeiros consolidados de acordo com os vencimentos de seus fluxos de caixa, com base na data mais próxima de liquidação dos mesmos, e utilizando as taxas de juros nominais contratadas em suas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Em 31 de março de 2020, não houve alteração significativa em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras anuais.

d.8 - Gestão de capital--A Companhia administra sua estrutura de capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais e ao mesmo tempo maximizar o retorno aos seus acionistas. A estratégia da Companhia permaneceu inalterada no período coberto por estas demonstrações contábeis intermediárias.

A dívida líquida da Companhia pode ser assim composta:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Empréstimos e financiamentos	293.706	257.456	1.444.378	1.432.755
Debêntures	-	-	99.809	99.397
Caixa e equivalentes de caixa	(1.593)	(1.630)	(184.522)	(165.453)
Títulos e valores mobiliários	(1.540)	(1.529)	(34.992)	(132.030)
	-----	-----	-----	-----
Total da dívida líquida	290.573	254.297	1.324.673	1.234.669
	-----	-----	-----	-----
Total do patrimônio líquido	912.647	999.012	1.631.582	1.789.280
	-----	-----	-----	-----
Total da dívida líquida e patrimônio líquido	1.203.220	1.253.309	2.956.255	3.023.949
	=====	=====	=====	=====
Total da dívida líquida	290.573	254.297	1.324.673	1.234.669
Valores retidos	-	-	(32.752)	(25.393)
Valores vinculados a empréstimos (*)	(118.035)	(87.631)	(118.035)	(87.631)
	-----	-----	-----	-----
Total da dívida líquida após valores retidos	172.538	166.666	1.173.886	1.121.645
	=====	=====	=====	=====

(*) Refere-se aos valores a receber sobre a venda de investimento, vinculados ao empréstimo com a SP Investidor IV, LLC. Vide notas explicativas nº 8 e nº 14 às demonstrações contábeis intermediárias.

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. As decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada. A Companhia e suas controladas possuem dois segmentos operacionais distintos: “Atacado” e “Varejo”.

A Companhia possui diversas fábricas que se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fiação, tecelagem, acabamento e confecção de produtos têxteis para o lar. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos e portanto essas operações estão sob a denominação de segmento de “Atacado”, pois seus produtos são vendidos para clientes que não são os consumidores finais.

As controladas indiretas AMMO e C7S possuem um conjunto de informações isoladas e decisões de investimentos, preços, expansão de lojas, venda multicanal, entre outros, que são tomadas à parte e se constituem no segmento “Varejo”, pois suas vendas são realizadas aos consumidores finais dos produtos.

A controlada indireta CTS possui três fábricas que se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos (“Brins”) utilizados principalmente para o vestuário. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

Abaixo a Companhia apresenta as informações por segmento (expressas em milhões de Reais):

	31.03.2020 (operações continuadas)					Total
	Brasil		Argentina Atacado	(*) Outros não alocáveis		
	Atacado	Varejo				
Receita operacional líquida	238,8	61,2	123,4	31,9	(40,5)	414,8
Custo dos produtos vendidos	(185,6)	(29,7)	(97,6)	(22,6)	40,5	(295,0)
Lucro bruto	53,2	31,5	25,8	9,3	-	119,8
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(47,1)	(39,8)	(15,6)	(6,1)	(7,4)	(116,0)
Outros	3,6	(1,0)	(1,8)	(0,8)	0,4	0,4
Resultado das operações	9,7	(9,3)	8,4	2,4	(7,0)	4,2
Equivalência patrimonial de coligadas	-	-	-	-	(11,7)	(11,7)
Provisão para desvalorização de ativos	-	-	-	-	(42,9)	(42,9)
Resultado operacional	9,7	(9,3)	8,4	2,4	(61,6)	(50,4)
Resultado financeiro (sem variação cambial)	-	-	-	-	(64,6)	(64,6)
Variação cambial	-	-	-	-	(15,6)	(15,6)
Resultado antes dos impostos	9,7	(9,3)	8,4	2,4	(141,8)	(130,6)
Depreciação e amortização	13,1	6,2	3,0	1,5	0,4	24,2

	31.03.2019 (operações continuadas)					Total
	Brasil			Argentina	(*) Outros não	
	Atacado	Varejo	Brins	Atacado	Alocáveis	
Receita operacional líquida	275,7	62,5	114,8	31,8	(33,4)	451,4
Custo dos produtos vendidos	(215,4)	(30,0)	(94,1)	(26,8)	33,0	(333,3)
Lucro bruto	60,3	32,5	20,7	5,0	(0,4)	118,1
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(53,9)	(35,0)	(14,6)	(4,9)	(5,2)	(113,6)
Outros	2,9	0,2	(2,1)	-	6,6	7,6
Resultado das operações	9,3	(2,3)	4,0	0,1	1,0	12,1
Equivalência patrimonial de coligadas	-	-	-	-	(5,9)	(5,9)
Resultado operacional	9,3	(2,3)	4,0	0,1	(4,9)	6,2
Resultado financeiro (sem variação cambial)	-	-	-	-	(50,2)	(50,2)
Variação cambial	-	-	-	-	(3,6)	(3,6)
Resultado antes dos impostos	9,3	(2,3)	4,0	0,1	(58,7)	(47,6)
Depreciação e amortização	14,7	6,3	3,0	1,3	3,6	28,9

(*) Referem-se a despesas da Companhia (controladora) e de controladas não operacionais, equivalência patrimonial de coligadas e resultado financeiro não alocável.

As controladas da Companhia, em suas análises sobre o desempenho de vendas, classificam seus produtos de acordo com as categorias de venda (ou linhas de produtos) como: cama, mesa e banho, produtos intermediários e varejo.

Informações de venda por categoria ou linha de produtos:

	Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019
Vendas líquidas (em milhões de Reais):		
Cama, mesa e banho	182,0	221,1
Produtos intermediários	171,6	167,8
Varejo	61,2	62,5
	414,8	451,4
Volumes (toneladas mil):		
Cama, mesa e banho	5,1	6,7
Produtos intermediários	16,5	9,4
	21,6	16,1

A Companhia e suas controladas possuem mais de 13.000 clientes ativos em 31 de março de 2020.

26. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado consolidado por função. A seguir apresenta as despesas por natureza e sua classificação por função.

Por natureza:

	Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(307.173)	(332.608)
Benefícios a empregados	(98.958)	(102.003)
INSS	(10.052)	(13.815)
Depreciação e amortização	(24.199)	(28.990)
Varição dos estoques de produtos acabados e em processo	28.423	27.544
Varição cambial nos estoques de controlada no exterior	2.363	4.861
Outros custos e despesas	(1.394)	(1.862)
	-----	-----
Total das despesas por natureza	(410.990)	(446.873)
	=====	=====

Por função:

	Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019
Custo dos produtos vendidos	(295.029)	(333.318)
Vendas	(74.771)	(75.733)
Gerais e administrativas	(36.817)	(33.516)
Honorários da administração	(4.373)	(4.306)
	-----	-----
Total das despesas por função	(410.990)	(446.873)
	=====	=====

27. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita operacional líquida apresentada na demonstração de resultado:

	Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019
RECEITA OPERACIONAL:		
Receitas brutas		
Vendas de mercadorias, serviços e outros	542.208	582.350
Deduções das receitas	(127.392)	(130.939)
	-----	-----
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	414.816	451.411
	=====	=====

28. LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O cálculo do lucro (prejuízo) básico e diluído por ação foi calculado como segue:

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(113.266)	(29.017)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	102.856
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(113.266)	73.839
Número médio ponderado de ações:		
Ordinárias	13.912.800	13.912.800
Preferenciais	16.723.657	16.723.657
	-----	-----
	30.636.457	30.636.457
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$):		
Das operações continuadas	(3,6971)	(0,9471)
Das operações descontinuadas	-	3,3573
	-----	-----
Total	(3,6971)	2,4102
	=====	=====

A Companhia não possui ações com potencial efeito dilutivo. Portanto, o lucro (prejuízo) básico por ação é igual ao lucro (prejuízo) diluído por ação.

29. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em 28 de dezembro de 2018, a controlada SGPSA anunciou fato relevante, informando que celebrou "Acordo de Compra e Contribuição de Ativos" ("Acordo") com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações na América do Norte. Nos termos do Acordo, concluído em 15 de março de 2019 (vide nota explicativa nº 30 às demonstrações contábeis intermediárias), a SGUS concordou em vender os ativos e passivos usados em suas operações para a Keeco, pelo valor de US\$126 milhões, da seguinte forma: US\$90 milhões em dinheiro, sendo US\$83,7 milhões no fechamento da transação, US\$6,3 milhões como valores retidos por 18 meses (R\$32.752 apresentado no ativo circulante em 31 de março de 2020) e US\$36 milhões em ações ordinárias da empresa combinada, representando uma participação de 17,5% do capital social da empresa combinada, Keeco Holdings, LLC.

O resultado das operações descontinuadas destacado na demonstração do resultado está apresentado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	-	199.739
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-	-	-	(177.698)
	-----	-----	-----	-----
LUCRO BRUTO	-	-	-	22.041
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:				
De vendas	-	-	-	(5.320)
Gerais e administrativas	-	-	-	(8.054)
Equivalência patrimonial	-	102.856	-	-
Outras, líquidas	-	-	-	(2.926)
	-----	-----	-----	-----
RESULTADO OPERACIONAL	-	102.856	-	5.741
	-----	-----	-----	-----
Despesas financeiras – juros e encargos	-	-	-	(3.750)
	-----	-----	-----	-----
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	-	102.856	-	1.991
Provisão para imposto de renda e contribuição social:				
Corrente	-	-	-	(197)
Diferido	-	-	-	-
	-----	-----	-----	-----
Lucro líquido do período proveniente das operações descontinuadas, antes do resultado na venda dos ativos líquidos mantidos para a venda	-	102.856	-	1.794
Resultado na venda dos ativos líquidos mantidos para venda	-	-	-	192.568
	-----	-----	-----	-----
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	102.856	-	194.362
	=====	=====	=====	=====

A demonstração dos fluxos de caixa das operações descontinuadas está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais descontinuadas:				
Resultado das operações	-	102.856	-	194.362
Depreciação e amortização	-	-	-	571
Equivalência patrimonial	-	(102.856)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	82.721
Resultado bruto na alienação de operações descontinuadas	-	-	-	(275.092)
Juros, encargos e comissões	-	-	-	2.668
	-----	-----	-----	-----
	-	-	-	5.230
Variações nas contas de ativos e passivos:				
Duplicatas a receber	-	-	-	(1.617)
Estoques	-	-	-	(11.635)
Fornecedores	-	-	-	(6.173)
Outros	-	-	-	4.301
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais descontinuadas antes de juros e impostos	-	-	-	(9.894)
Juros pagos sobre empréstimos	-	-	-	(969)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(521)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais descontinuadas após de juros e impostos	-	-	-	(11.384)
	-----	-----	-----	-----
Fluxo de caixa das atividades de investimento descontinuadas:				
Recebimento de alienação de operações descontinuadas	-	-	-	469.631
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento descontinuadas	-	-	-	469.631
	-----	-----	-----	-----
Fluxo de caixa das atividades de financiamento descontinuadas:				
Ingresso de novos empréstimos	-	-	-	43.754
Liquidação de empréstimos	-	-	-	(156.941)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento descontinuadas	-	-	-	(113.187)
Total do caixa gerado pelas operações descontinuadas	-	-	-	345.060
	=====	=====	=====	=====

30. RESULTADO NA VENDA DOS ATIVOS LÍQUIDOS MANTIDOS PARA VENDA

	15 de março de 2019	
	US\$ mil	R\$ mil (*)
Valor da venda dos ativos e passivos	126.000	490.984
Ativos líquidos mantidos para venda	(49.924)	(194.538)
Variação do capital circulante líquido	1.723	6.643
Despesas com a transação	(7.729)	(30.118)
	-----	-----
Resultado antes dos impostos	70.070	272.971
Absorção de imposto de renda corrente	(600)	(2.338)
Realização de imposto de renda diferido (não caixa)	(20.578)	(80.186)
	-----	-----
Resultado na venda dos ativos líquidos mantidos para venda	48.892	190.447
	=====	=====

(*) Valores em reais apurados utilizando taxa de conversão de 31 de março de 2019, de R\$3,8967.

31. EFEITOS RELACIONADOS À PANDEMIA – COVID-19

1 – Efeitos no trimestre findo em 31 de março de 2020:

Em 23 de março de 2020, a Companhia divulgou comunicado ao mercado informando sobre o fechamento de suas lojas físicas e que permaneceriam fechadas em atenção ao determinado pelas autoridades de saúde e autoridades locais. Os canais digitais continuaram disponíveis para as vendas de seus produtos, através dos websites e aplicativos de suas marcas Santista, Artex, MMartan e Casas Moysés.

Por determinação das autoridades argentinas, nossa unidade industrial situada na província de Santiago del Estero permaneceu fechada desde 20 de março de 2020.

A Companhia continuou operando de forma plena em suas unidades de Montes Claros, Campina Grande e Blumenau e, de forma reduzida, nas unidades de João Pessoa e Macaíba.

Foram solicitadas por clientes, e concedidas pelas controladas, diversas prorrogações de duplicatas em todos os mercados que atuamos impactando nosso capital de giro.

A desvalorização do real frente à moeda norte-americana de 29% impactou nossa despesa financeira com empréstimos em moeda estrangeira em R\$39 milhões, além de aumentar a dívida correspondente no mesmo valor.

Os impactos nas vendas, margens, despesas e resultado podem ser assim resumidos:

Argentina: Vendas paralisadas desde março com efeitos aproximados de R\$15 milhões em redução de vendas com impacto de R\$4 milhões no EBITDA.

Coteminas S.A. (atacado): Queda de venda em março de aproximadamente R\$40 milhões, com impacto em torno de R\$8 milhões no lucro bruto e de R\$7 milhões no EBITDA.

AMMO: As lojas físicas fecharam em 23 de março de 2020. Tivemos aumento das despesas com mídias eletrônicas para as vendas nos sites, canais eletrônicos e aplicativos. A redução de vendas no mês de março sem a correspondente redução de aluguel e pessoal, que ocorreu a partir de abril, impactou as margens e afetou o EBITDA em aproximadamente R\$4,0 milhões.

SGUS: O resultado da SGUS é basicamente formado pelas despesas de arrendamento (líquidas de subarrendamento) e das despesas de plano de pensão, entre outras de menor expressão que

permaneceram inalteradas. Nosso investimento na coligada Keeco foi fortemente afetado pela pandemia nos Estados Unidos e, devido às novas projeções de resultados recebidas pela Companhia, foi necessário constituir provisão para perda (impairment) no ágio apurado na aquisição daquele investimento no valor de R\$43 milhões. Ainda, decorrente dessas novas projeções, reavaliamos a realização dos impostos diferidos ativos daquela controlada, resultando numa provisão no valor de R\$70 milhões.

Santanense: A Companhia cumpriu integralmente seu plano de produção e vendas no 1º trimestre de 2020 sem maiores dificuldades. Alguns poucos clientes tiveram seus títulos prorrogados e já liquidados em período subsequente.

2 – Prováveis efeitos para o próximo trimestre:

Além dos impactos no capital de giro, dívida líquida e efeito cambial, mencionados acima, a Companhia tem renegociado parcelas vincendas de parte de seus empréstimos e financiamentos e é esperado um crescimento dos custos desses empréstimos.

Argentina: Vendas retomaram em parte em maio e a unidade industrial retornará no final do 2º trimestre.

Coteminas S.A. (atacado): Queda de venda mais acentuada em abril. Em maio, a Companhia rapidamente se mobilizou e iniciou produção de máscaras de pano e cirúrgicas e é esperado um volume de vendas em maio e junho suficientes para recompor, em parte, as vendas de seus produtos regulares.

AMMO: As lojas físicas continuaram fechadas até meados de junho com aberturas pontuais em determinados estados da federação. As vendas nos sites e canais eletrônicos compensaram as vendas das lojas físicas em parte. As despesas de aluguel, condomínio e de pessoal, ainda que reduzidas, impactarão os resultados do varejo.

SGUS: Não são esperados efeitos significativos.

Santanense: É esperada uma redução de vendas para o próximo trimestre, principalmente nos volumes exportados e tecidos para moda que podem representar aproximadamente 15% a 20% das vendas e produção da Companhia. A redução de produção poderá acarretar redução das margens brutas e geração de caixa livre, porém não é esperado que comprometam a liquidez e/ou endividamento da Companhia.

* * * * *



COTEMINAS
COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS

Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS

CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76

NIRE 3130003731-2

Companhia Aberta

Nos termos do artigo 25, v, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre o parecer dos auditores independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao 1º trimestre de 2020, emitido nesta data, em atendimento ao inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

São Paulo, 29 de junho de 2020.

Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor Presidente

João Batista da Cunha Bomfim
Diretor de Relações com Investidores



COTEMINAS
COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS

Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS

CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76

NIRE 3130003731-2

Companhia Aberta

Nos termos do artigo 25, vi, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre as demonstrações financeiras.

**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao 1º trimestre de 2020, autorizando sua conclusão nesta data, em atendimento ao inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

São Paulo, 29 de junho de 2020.

Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor Presidente

João Batista da Cunha Bomfim
Diretor de Relações com Investidores